

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 14 de março de 1969
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA: 1004,4 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 29,1° centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 90,7%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 14 de março de 1969 — Ano 51 — Nº 16.097 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

O Comandante da Guarnição Militar de Florianópolis e do 14º Batalhão de Caçadores, Croonel Ivã Dêntice Linhares, informou que aquela corporação militar realizará exercícios na região de Biguaçu e Estrada Velha de Tijucas, nos próximos dias 17, 18 e 19, em cumprimento ao programa anual de instrução do 14º Batalhão de Caçadores.

SINTESE

IMBITUBA

Fonte do gabinete da Prefeitura de Imbituba, informou que o sr. Edward Araujo, Prefeito Municipal, determinou completo levantamento na contabilidade da municipalidade, afim de disciplinar as finanças do município.

Por outro lado prosseguem em ritmo normal as obras de ampliação do novo cais acostável do Porto de Imbituba, sob a responsabilidade da Cia Docas de Imbituba. As obras deverão estar concluídas em dezembro deste ano, e terá uma extensão de 143 metros lineares.

JOINVILLE

Será realizado no próximo dia 24 o exame vestibular para o Centro Superior de Educação Física e Desportos, que vai funcionar junto à Universidade Regional do Norte de Santa Catarina. Fonte do estabelecimento informou que as inscrições continuam abertas e as pessoas interessadas poderão se dirigir a FUNDAJE, ao lado do Colégio dos Santos Anjos. Disse a mesma fonte que as aulas serão iniciadas no dia 1º de abril.

SÃO FRANCISCO DO SUL

Está confirmada para o dia 3 de fevereiro de 1970 a chegada ao porto de São Francisco do Sul do luxuoso transatlântico francês "Acerville", que deverá atracar às 8 horas. O "Acerville" deverá trazer ao Brasil 300 a 400 turistas franceses e alemães, os quais visitarão as cidades de São Francisco do Sul, Santos, Salvador e de regresso a Europa fará escala em Dakar. Esta viagem em caráter experimental deverá proceder outras em escala normal com turistas europeus que desejam conhecer o Brasil. A viagem está sendo promovida pela Companhia de Turismo Internacional "Agency Wagen Lit", sendo seu agente em São Francisco do Sul a Empresa Marítima e Comercial Ltda.

LAGES

Logo após a inauguração do novo edifício do Instituto Nacional de Previdência Social, ato que contará com a presença do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, Lages será escolhida como sede regional de fiscalização do INPS.

SALTO VELOSO

O sr. Abel Abatti, que foi eleito Prefeito de Salto Veloso, nas eleições realizadas a 15 de novembro de 1968, e que por motivo de saúde não tomou posse do cargo no dia 31 de janeiro, assumiu na última semana a Prefeitura de Salto Veloso. O cargo lhe foi transmitido pelo sr. Nilo Fabrin, vice-prefeito que havia assumido na data determinada pela lei eleitoral.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariet / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 637 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Punições do CSN atingiram 94 políticos

EUA retiram soldados do Vietnam

O Secretário de Defesa Melvin Laird, que retornou aos Estados Unidos, espera retirar de 40 a 50 mil soldados norte-americanos do Vietnam ainda este ano, informaram fontes governamentais.

Ao deixar Saigon, depois de uma visita de inspeção no Vietnam do Sul, Laird disse que seria "desejável e possível" a redução da tropa norte-americana na guerra e o aumento em número e eficiência do Exército sul-vietnamita. Negou-se a dizer, no entanto, quantos soldados seriam retirados e quando isso ocorreria.

Fontes governamentais em Washington disseram que está incluído nos planos do Departamento de Defesa a possibilidade da retirada de soldados da 9ª Divisão de Infantaria e de outras unidades de apoio, inclusive duas divisões de brigada que operam no delta do rio Mekong e uma que opera na área de Saigon. Quinze mil militares seriam da infantaria e 35 mil da artilharia. De acordo com o plano a responsabilidade completa na guerra nessas regiões seria transferida para as unidades sul-vietnamitas. Se a experiência desse certo, entraria em estudos a retirada de outras unidades norte-americanas.

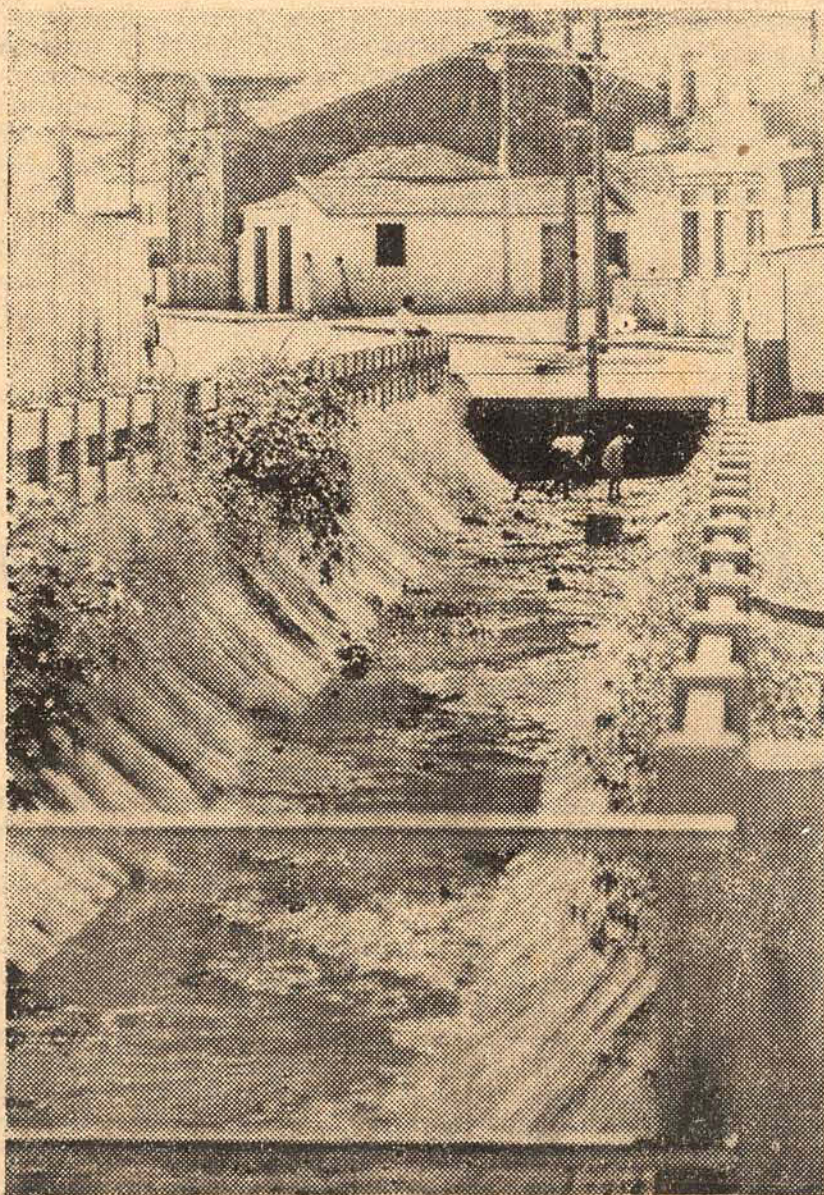
Costa grava entrevista para o dia 31

Será gravada no próximo dia 31 a entrevista coletiva em que o Presidente Costa e Silva responderá a 67 perguntas, por escrito, da imprensa nacional e estrangeira. A divulgação somente será feita no dia 31 de março, data em que se comemora o 5º aniversário da Revolução de 1964. De outra parte, o Chefe do Governo já gravou em vídeo-tape o pronunciamento que fará ao País amanhã, alusivo ao segundo aniversário da sua administração. O discurso tem a duração de vinte minutos, devendo ser feita uma apreciação geral dos atos governamentais, bem como um balanço completo das obras públicas realizadas no decorrer do exercício de 1968.

Católicos e protestantes brigam em PE

Católicos e protestantes, armados de paus e pedras travaram violenta briga ontem na cidade de Lagado, Pernambuco. Fiéis da religião pentecostal pediram garantia de vida, enquanto Maria José Romão, conhecida como "Dona Chiquita", encabeçou violenta reação contra eles. Vigário, Delegado e outras autoridades locais entrevistaram no conflito. Tanto a Igreja Católica como o templo pentecostal sofreram ataques vândalos. As ameaças entre os dois grupos lembra os tempos da Idade Média. Prometem comer o fígado dos inimigos, depois de temperá-los com cachaça. O Governo pernambucano enviou reforços para pôr fim ao conflito.

Canal sujo



Os moradores das proximidades do canal da Avenida Hercílio Luz, ainda não desistiram de reclamar às autoridades competentes para que promovam a limpeza do "canal sujo". Até ontem, os reclamações não foram atendidos.

Êxito da Apollo-9 pode antecipar viagem à lua

Os técnicos do Centro Espacial de Houston já estão estudando as possibilidades de abreviar a conquista da Lua. Talvez venha a ser suprimida a viagem da Apollo-10, prevista para o próximo mês de maio, passando-se logo para o projeto final da missão, que competiria, de acordo com a escala prevista, à Apollo-11.

A tarefa de James McDivitt, David Scott e Russel Schweickart, concluída ontem com êxito total permite, segundo os engenheiros espaciais norte-americanos, a superação de problemas que eles próprios não esperavam ver solucionados tão cedo. Um dos diretores da NASA não se envergonhou de confessar, minutos após a operação de salvamento dos tripulantes da Apollo-9, que nem ele nem seus companheiros poderiam imaginar a efetivação de sucesso de tamanha importância.

A bordo do porta-helicópteros Guadalcanal os astronautas estão a caminho dos Estados Unidos, onde serão examinados no Centro Espacial de Houston. Trouxeram experiências vitais para o projeto e, além disso, suas fotografias e filmes da superfície da Terra, permitiram ao homem descobrir novas riquezas minerais.

A descida da cápsula Apollo-9 em águas tranquilas próximas ao Arquipélago das Bahamas, local previsto pela NASA, foi coroada de pleno êxito. A cosmonave amerrissou às 14h1m (hora de Brasília), com surpreendente precisão, freada por cinco para-quadras. Sua descida pôde ser observada a olho-nú do porta-helicópteros Guadalcanal, que se encontrava a 5.400 metros de distância do ponto em que a cápsula tocou o

mar. Poucos minutos depois homens já nadavam em torno da nave para preparar sua recuperação.

Em ordem cronológica, o primeiro a sair da cápsula foi James McDivitt, seguido de David Scott e Russel Schweickart, que foram transferidos para uma barca-salvamento da Marinha norte-americana, para evitar os riscos com os tubarões comuns no Mar das Bahamas.

A operação-resgate foi encerrada com o transporte por via aérea dos três astronautas para bordo do porta-helicópteros Guadalcanal, onde foram recepcionados por toda a tripulação.

Sete fragmentos do foguete impulsor da Apollo-9 continuarão a circular pelos confins do espaço durante períodos que poderiam variar entre duas semanas e talvez milhões de anos, segundo o diretor do voo, Eugene Kranz.

O Brasil ainda não pensa em enviar ao espaço um cosmonauta, mas a Diretoria de Saúde da Aeronáutica abriu as inscrições para as provas de seleção para os cursos de especialização em Medicina Aeroespacial e de adaptação militar, para médicos e militares das três Armas.

Esse curso, baseado no de Medicina Espacial dos Estados Unidos, conta com professores especializados, que trouxeram dos centros científicos norte-americanos — onde estagiaram — as mais modernas técnicas sobre o assunto. É o segundo ano que será dado, após a reformulação do antigo curso de Medicina de Aviação, instituído logo depois da criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941.

Terminou por volta das 17h30m de ontem a reunião do Conselho de Segurança Nacional, presidida pelo Presidente da República e que apreciou novos processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, sendo atingidos 94 políticos, dos quais três Deputados Federais, 90 Deputados estaduais e 1 Prefeito, o de Campina Grande, Paraíba.

As primeiras horas da noite de ontem a Secretaria Geral do CSN distribuiu nota à imprensa, coadunando a relação dos nomes atingidos. A nota do Conselho tem o seguinte teor:

"Por convocação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, presentes todos os seus membros, voltou a reunir-se hoje (ontem), no Palácio das Laranjeiras, o Conselho de Segurança Nacional, para opinar sobre processos existentes, sobre os quais deveria pronunciar-se decisivamente o Chefe do Governo, nos termos do Ato Institucional nº 5. Previamente instruídos pela Secretaria Geral do Conselho, com documentos e subsídios provenientes do Serviço Nacional de Informações e de todos os órgãos competentes na espécie, vinculados ao Ministério da Justiça e às Pastas Militares, foram concluídos os processos, longa e minuciosamente examinados pelo plenário do Conselho, que opinou favoravelmente às decisões ao final tomadas e imediatamente anunciadas pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Suspensão dos Direitos Políticos por dez anos e cassação dos mandatos eletivos dos seguintes Deputados Federais: Léo de Almeida Neves, Deputado Federal (Paraná), Jaime Câmara, Suplente de Deputado Federal (Goiás), Pedro Celestino da Silva Filho, Deputado Federal (Goiás).

Suspensão dos Direitos Políticos por dez anos e cassação dos mandatos eletivos dos seguintes Deputados Estaduais: Elói Abud (Acre), Darcy F. de Castro (Acre), Geraldo A. de Farias (Acre), Nelson de Noronha (Amazonas), Antenor Monteiro (Amazonas), Isaniel Benigno (Amazonas), Renato de Souza Pinto (Amazonas), Laércio Barbalho (Pará), Maravalho Narciso Belo (Pará), Cleber F. Leite (Maranhão), Antônio Ribeiro Dias (Piauí), Afonso Alberto Leal Nunes (Piauí), Murilo Rocha Aguiar (Ceará), Doriano Sampaio (Ceará), Emani de Queiroz Viana (Ceará), Luciano Campos de Magalhães (Ceará), Mosuel Cordeiro Leite (Ceará), José C. de Aguiar (Ceará), Raimundo Ferreira G. Neto (Ceará), José Haroldo Magalhães Martins (Ceará), Sebastião B. de Freitas (Ceará), Robson Duarte Spindola (Paraíba), Francisco Souto Neto (Paraíba), Sívio Benício Porto (Paraíba), Romeu G. de Arantes (Paraíba), José Marques da Silva (Pernambuco), Waldemar Humberto Borges Rodrigues Filho (Pernambuco), José Inácio da Silva (Pernambuco), Egidio Ferreira Lima (Pernambuco), Gimenez Soares Torres (Alagoas), Eli-

sio da Silva Maya (Alagoas), Luiz Gonzaga Moreira Coutinho (Alagoas), Mbacir Andrade (Alagoas), Aerton Menezes Silva (Sergipe), Francisco Teles de Mendonça (Sergipe), José dos Santos Mendonça (Sergipe), José Gilson Pinto Garcia (Sergipe), Edilson Mendes de Oliveira (Sergipe), Marcelo Ferreira Duarte Guimarães (Bahia), Hamilton Sabot Colijn (Bahia), Luiz da Costa Leal (Bahia), Eudóquio de Carvalho Neves (Bahia), Dailson Laranja (Espírito Santo), José Inácio Ferreira (Espírito Santo), João Tisser Neto (Rio de Janeiro), Euzébio Abdala Novacha (Rio de Janeiro), Nilo Teixeira Campos (Rio de Janeiro), José Augusto Pereira das Neves (Rio de Janeiro), José Montes Paixão (Rio de Janeiro), Julio Ferreira da Silva (Rio de Janeiro), Miguel Salim Saad (Rio de Janeiro), Otávio Cabral (Rio de Janeiro), Wilson da Silva Mendes (Rio de Janeiro), Benedito de Oliveira Bastos (Rio de Janeiro), Ciro Soares Cortes (Guanabara), Fabiano Machado (Guanabara), Jorge Abdala Abdun Massi (Guanabara), Alberto R. Reis (Guanabara), Alfredo Tranjani (Guanabara), Nelson José Salim (Guanabara), Iara Lopes Vargas (Guanabara), Paulo Ribeiro (Guanabara), Antônio Pereira de Almeida (Minas Gerais), Anibal Teixeira de Souza (Minas Gerais), José de Barros (Minas Gerais), Raul Décio de Belem Miguel (Minas Gerais), Esmeraldo Soares de Campos Filho (São Paulo), José Marcondes Pereira (São Paulo), Jacinto Figueira Junior (São Paulo), Fernando Leite Perone (São Paulo), Eurico Barbosa Santos (Goiás), Eli Mesquita (Goiás), Olímpio Jaime (Goiás), Nelangelo Pereira (Mato Grosso), Joel Chama (Mato Grosso), Sebastião Nunes da Cunha (Mato Grosso), Augusto Mário Vieira (Mato Grosso), Lázaro Serpa (Paraná), Miriam Feres (Paraná), Jacinto Simões (Paraná), Anibal Panfili (Paraná), Marcel Dias (Santa Catarina), Evilásio Neri Caon (Santa Catarina), Fernando Brüggemann Viegas de Amorim (Santa Catarina), Darcílio Ivo de Acomazi (Rio Grande do Sul), Laura Hagmann (Rio Grande do Sul), João Brusa Neto (Rio Grande do Sul), Mozart Bianchini da Rocha (Rio Grande do Sul), Terezinha Gisela Scheidt (Rio Grande do Sul), Pedro Gomes Nunes (Rio Grande do Sul), e Rubem Machado Lange (Rio Grande do Sul). Suspensão dos Direitos Políticos por dez anos e cassação do mandato eletivo municipal de Ronaldo José da Cunha Lima, Prefeito do Município de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Dando por encerrada a reunião, que se iniciou às 15h30m e teve sua agenda esgotada às 18h, o Chefe do Governo deixou de sobreaviso o Conselho de Segurança Nacional que voltará a ser oportunamente convocado para apreciação de novos processos da mesma natureza, sem delimitação das áreas de incidência das sanções revolucionárias.

CONCURSO NA FUNDAÇÃO SESP

A Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para preenchimento dos cargos abaixo discriminados, bem como vencimento base inicial e limite de idade para habilitações:

- 1 — Agrimensor — NCr\$ 850,00
- 2 — Auxiliar de Administração — NCr\$ 371,00 — 21 a 35 anos
- 3 — Escrevente Datilógrafo — NCr\$ 236,00 — 18 a 25 anos.

Para as inscrições os interessados deverão procurar o Escritório da Fundação SESP (Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul), nesta capital, sito à Rua Santana 274 (ao lado da Arataca) nos horários de 8,00 às 12,00 e 14,00 às 18,00 horas (de segunda a sexta-feira durante o período 13 a 19-3-69).

Engº Werner Eugênio Zulau

Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul

ALUGA-SE

2 apartamentos a rua Jerônimo Coelho 16 — 1º andar, para escritórios. Tratar a rua Irmão Joaquim 9.

BELCAR LUXO

Vende-se um Belcar Luxo. Tratar com a sra. viúva Inez, no ponto final do ônibus Bom Abrigo.

UTE — Serviços de Eletricidade S/A.

CGC — nº 86.440.450

Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas para reunirem-se em assembléia geral ordinária, na sede social, em Capivari — Tubarão, às 15 horas do dia 25 de março de 1969, para deliberar sobre o seguinte:

Ordem do Dia

1º Exame, discussão e votação do balanço geral, relatório da diretoria, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

2º Outros assuntos de interesse social.

Tubarão, 7 de março de 1969

Químico Henrique Miranda — Diretor

Republicado por ter saído com incorreção nos dias 10 e 11/3/69.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.

Carros novos e usados.

Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem

Volkswagen — 1968

Rural Willis — 4x2 — 1966

Karmann Ghia OK — 1969

Volkswagen — 1967

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 — FLORIANÓPOLIS.

VENDE-SE

Por motivo de mudança, à Avenida Rio Branco, nº 4, excelente casa com finíssimo acabamento, máximo conforto, telefone nos dois pavimentos, com as seguintes peças: 1º pavimento — hall e escada de mármore, living com 40 m², toilette social, sala de jantar com 15 m², cosinha com 12,5 m², armário embutido, — exaustor, quarto de empregada (chuveiro e água quente) com 15 m² e mais um quarto com dispensa de 12,5 m², abrigado para automóvel, área grande de serviço e tanque; 2º pavimento — três grandes quartos com armários embutidos, hall e um confortável quarto de banho de 15 m², armários embutidos com portas espelhadas, e terraço com vista para a baía norte. Tratar diretamente com o proprietário no endereço acima, nos horários de 6 às 10 e das 15 às 18 horas. E' favor procurar somente pessoas que estejam realmente interessadas.

FILATELISTAS

Compro pelos mais altos preços

coleções de selos lotes-cartas

Moedas coleções e avulsas

Solicito sua oferta.

Vou buscar a domicílio do vendedor

Filatelica Brill

Incr. 1085 C.G.C.M.F. 83.872.695

Caixa postal, 417

Florianópolis.

ALUGA-SE

Uma casa, sito à rua Padre Roma nº 58.

Tratar na mesma.

GORDINI 1966

Vende-se bom estado NCr\$ 4.500,00, a vista c/ seguro impostos 69 pagos. Tratar Almirante Lamego, 157

Capes diz que governos sueco e chileno oferecem bôlsas de estudo

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que o Instituto Sueco para Intercâmbio Cultural com o Exterior está oferecendo uma bôlsa para estudos pós-graduados na Suécia, durante o ano letivo de 1969/70.

Essa bôlsa terá a duração de 8 meses, recebendo o seu beneficiário mensalidades de 850 coroas suecas e um auxílio de 3.250 coroas para a viagem internacional. Se o estágio do bolsista for realizado em Estocolmo as mensalidades serão aumentadas para 950 coroas.

Os candidatos a essa bôlsa deverão possuir bons conhecimentos da língua inglesa ou do alemão, caso não falem o sueco.

Os pedidos de inscrição, bem como de informações adicionais, deverão ser dirigidos à CAPES (Av. Marechal Câmara 210, 9º an-

dar, Rio de Janeiro) mediante carta contendo os seguintes dados:

- a) Nome e endereço completos;
- b) formação e experiências profissionais;
- c) aperfeiçoamento pretendido.

Não serão considerados os pedidos chegados à CAPES depois de 26 de março próximo.

NO CHILE

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que a Universidade de Concepción, no Chile, está oferecendo uma bôlsa para estudos de Engenharia Química, em nível de formação.

Essa bôlsa, chamada "Salvador Gálvez", concederá ao estu-

dante contemplado alojamento e alimentação, além de matrícula. E' possível, ainda, a concessão de passagem, a critério das autoridades universitárias.

Podem candidatar-se à bôlsa estudantes que hajam concluído o curso secundário ou equivalente.

As candidaturas, apresentadas por intermédio de um certificado de conclusão do curso secundário e da relação dos graus obtidos nas três últimas séries do curso, deverão ser dirigidos ao "Departamento de Assuntos Estudantis Universidade de Concepción C. P. 358 Concepción — Chile"

Os interessados nessa bôlsa poderão obter informações adicionais no Serviço Cultural da Embaixada do Chile (Rua Barão do Flamengo 32, Rio de Janeiro).

Livros, Autores e Ideias

João Alfredo Madeiros Vieira

TRACTATUS LOGICO-PHILOSOPHICUS

Uma boa notícia para os estudiosos de Filosofia e seus diversos ramos no Brasil (apesar da crescente importância que felizmente — vão, nossas Universidades dando aos cursos de natureza técnico-científica: acaba de sair, em cuidadosa tradução o muito falado e pouco conhecido *Tractatus Logico-Philosophicus*, do austriaco Ludwig Wittgenstein.

Quase cinquentenário, o livro de Wittgenstein é marco, dos mais importantes, na história da lógica moderna. Nas palavras do Prof. José Arthur Gianotti, responsável pela tradução brasileira e autor de uma substanciosa nota introdutória, não sentimos diante desse livro aquela distância peculiar aos textos clássicos, que demandam mais árdua e progressiva aproximação. E' uma obra de grande importância na evolução do pensamento lógico moderno. Nascido em 1889 e falecido em 1951, tendo lecionado inclusive em Cambridge, Wittgenstein consubstanciou nesta obra sua contribuição à filosofia de nossos tempos. No *Tractatus*, procurava-se ver a linguagem como um espelho das coisas do mundo, desenvolvendo-se todo o livro numa série de aforismos.

Ao final, a edição contém um glossário de termos empregados — o que facilita sua utilização. A

título de curiosidade, registre-se que já tinha sido feitas traduções do *Tractatus* para os seguintes idiomas, aos quais agora se junta o português: inglês, francês, espanhol, italiano, servo-croata, polonês, sueco e dinamarquês.

O livro foi incluído na série de Filosofia da "Biblioteca Universitária". Esta coleção já tem mais de 50 títulos publicados, destinados especificamente aos nossos professores e estudantes de nível universitário e inclui, como é sabido, tanto obras de autores nacionais como traduções. E' um grande esforço editorial que se soma ao de várias outras casas editoras, no sentido de ampliar a bibliografia técnica e humanística disponível para nossos universitários, tornando o Brasil cada vez menos dependente de importação de livros estrangeiros.

O GRITO DA SELVA

O título deste breve comentário nos foi sugerido por um dos belos livros do nunca assaz louvado Jack London. Mas não é de reedições de títulos do autor de *Caninos brancos*. O *Lobo do mar* e tantas outras maravilhas que vamos falar. O título desta notícia nos ocorreu, isto sim, ao nos inteirarmos da reedição coletiva de nada menos de dez títulos de Edgar Rice Burroughs, pela Nacional, na antiga coleção "Ter-

ramarear" (qual o apreciador de livros que não se lembra dela?!). Sim, Tarzan volta, com seu cortejo de gorilas, símios, brancos às voltas com os mistérios da selva, selvagens ferozes... Que significarão tais livros para a nova geração de leitores, da época da televisão, dos recursos audiovisuais, dos "slides", dos satélites?... Difícil dizer. Talvez seja a última vez que a Nacional coloca nas livrarias os Tarzans. De qualquer forma, cabe o registro, pois há uns dez anos que os livros "africanos" do falecido Burroughs não eram reeditados. E os volumes ora aparecidos representam uma seleção feita pela editora dos melhores mais vendidos, desde 1930 — títulos da série Tarzan. Em papel de excelente qualidade, prático formato, atraentes capas, eis, pois reeditados os livros de Tarzan. A nova geração de leitores, aos sociólogos da leitura, compete a tarefa de reavaliar o valor destas novelas de aventuras, num mundo sem aventuras nem mistérios, pode-se dizer.

Eis a relação de títulos ora reeditados:

Tarzan, o filho das selvas
As feras de Tarzan
O filho de Tarzan
Tarzan e o império perdido
Tarzan na selva
Tarzan, o destemido
Tarzan, o rei da jangal
Tarzan, o terrível
O tesouro de Tarzan
A volta de Tarzan

Notícias de Imbituba

(Do Correspondente Manuel Martins)

BALANÇO TRAGICO DIA 9 DO CORRENTE EM IMBITUBA

Dia 9 do corrente, domingo, quando se banhavam nas praias, pereceram afogados os jovens Paulo de Souza, natural de Palhoça e Gumerindo Sérgio de Souza, natural de Florianópolis, ambos, solteiros.

Juntamente com mais 4 companheiros de trabalho, vendedores da Singer, Paulo e Gumerindo estavam em Imbituba há duas semanas. Domingo, por volta de 12 hs. foram à praia com mais dois colegas. Paulo jogou-se na água e logo sentiu-se envolvido pelas ondas. Gumerindo foi tentar salvar o companheiro, porém, foi tragado também pelo mar. Os dois amigos que estavam na areia não puderam fazer para salvar os dois inditosos

redigíamos esta nota, seus corpos ainda não tinham sido encontrados. O fato foi bastante lamentado pela população de Imbituba, pois tratava-se de dois excelentes rapazes.

COLISÃO DE VEICULOS

No mesmo instante em que Paulo Souza e Gumerindo Sérgio de Souza pereceram afogados na praia, uma violenta colisão de veículos acontecia na estrada de Imbituba e Vila Nova. O táxi Aero Willys, de propriedade do Sr. Pedro Rozendo de Lima ao procurar passar de encontro ao caminhão Mercedes dirigido pelo jovem Alcyr Ferreira, deste município, bateu numa pedra ao lado da estrada, indo de encontro ao cominhão.

O Sr. Pedro Rozendo teve a garganta perfurada pelo limpador de para-brisa, ficando internado em estado grave no Hospital São Camilo. Todavia, mesmo permanecendo por 24 horas em estado de

MOVIMENTO DE NAVIOS NO PORTO DE IMBITUBA

Navio atracado: "Curitiba", descarregando sal e carregando madeira de Pinho para Recife. Navio ao largo: "White Horse" que deverá transportar 190 mil sacos de farinha de mandioca para a Alemanha. O produto é procedente de Sombrio, Araranguá, Orleans e Jaguaruna.

Navio esperado: "Gabriel da Fonseca", descarregará 1.350 toneladas de Fuel Oil.

SIDESC — UMA REALIDADE MARCANTE

O Diário Oficial da União publicou dia 6 de fevereiro p. passado o Decreto que estabelece a instalação da SIDESC — Siderúrgica de Santa Catarina, em Imbituba. A unidade de Imbituba fabricará ácido sulfúrico.

O início das obras está marcado para o próximo mês de Abril. O local, segundo se propala será no bairro Vila Alvorada;

BIBLIOTECA DA FACEC

O Professor GIOVANNI FORNARI, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Lages, em cumprimento a determinações do Conselho Estadual de Educação, encaminhou a esse alto órgão o seguinte Relatório, sobre o assunto em tela:

1. Desde os idos de 1959, quando um pugilo de idealistas procurou criar condições para a implantação de uma Faculdade em Lages, o assunto "Biblioteca" sempre constituiu preocupação constante no equacionamento dos fatores que poderiam resultar no fim colimado.

Logo a seguir, surgindo a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS e CONTÁBEIS sob um teto escolar pre-existente — COLEGIO ESTADUAL e ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DE LAGES — foi ela induzida a aceitar, prazerosamente, o apoio que as bibliotecas desses educandários desde logo puseram à sua disposição.

O Colégio Estadual conta com mais de 2.500 exemplares, enquanto que a Escola Técnica de Comércio possui um acervo de mais de 3.000 volumes. Além disso, o Colégio Diocesano colocou à disposição da FACEC sua fabulosa biblioteca de mais de 6.000 volumes.

Forçoso é reconhecer que boa percentagem das obras constantes dessas bibliotecas dizem respeito, diretamente, ao aprendizado do ciclo secundário. Mesmo assim, a presença de Enciclopédias, como a Britânica, a Barsa, a Delta Larousse, a Mérito e outras coleções de igual valor, além da existência de quase todos os "classicos" da literatura nacional e mundial, constituiria ponderável fonte de consulta e pesquisa para alunos de grau universitário.

2. Oo entanto, o comportamento dos fatos verificado posteriormente, com o surgimento do espírito da REFORMA UNIVERSITARIA em termos modernos, levou a Direção da Faculdade a pensar em Biblioteca própria, porque, evidentemente, precisava ela ser exclusiva e mais especializada.

A existência de dotações no Orçamento Federal para os anos de 1966 e 1967 levou-nos a programar a destinação integral de tais recursos à ampliação da Biblioteca. Contudo, o MEC ficou surdo aos nossos clamores. E o dinheiro não veio!

3. Em 29 de agosto de 1968, o egrégio Conselho Estadual de Educação, face à documentação então remetida, aprovou o funcionamento dos 1º e 2º anos da FACEC, mas condicionou o reconhecimento dos demais anos, dentre outros requisitos, ao de ampliarmos a Biblioteca.

Hoje, depois de vigorosa campanha, lançada dentro da comunidade lagense, podemos e devemos bendizer tal exigência do Conselho Estadual de Educação, pois a FACEC despertou para a solução de um grande problema! Vale dizer: a FACEC tem, hoje, a sua BIBLIOTECA!

4. Para registrar, na devida dimensão, o resultado da campanha levada a efeito, apresentamos os seguintes dados:

a. Quantidade de obras que a Biblioteca possuía em 29 de agosto de 1968, data da formulação da exigência pelo Conselho Estadual de Educação 198 volumes
b. Acervo da Biblioteca resultante da Campanha promovida em obediência às determinações do referido Conselho 879 Volumes

S O M A 1.077 volumes

5. Diante do exposto, podemos verificar que a Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Lages dispõe, hoje, em seu acervo exclusivo, de 1.077 volumes referentes às mais variadas e valiosas obras da atualidade.

Aquirimos, outrossim, quatro modernos armários para guarda e disposição das obras existentes.

6. Evidentemente, não vamos dar por encerrada nossa campanha, eis que, na ocasião, diversos colaboradores em potencial encontravam-se ausentes (férias, praias, viagens, etc) e, outros ainda, se propuseram a contribuir mensalmente com importâncias capazes de permitir à FASC adquirir as últimas novidades ou lançamentos sobre temas ou assuntos específicos de seu campo de estudo ou pesquisa.

7. Saudando, pois, mais uma vez, o esclarecido espírito de visão de nosso colendo Conselho Estadual de Educação, hoje nos orgulhamos do que conseguimos e sentimos redobradas forças para a continuação de um esforço já tão regamente recompensado e dividimos os louros obtidos com a nossa valorosa imprensa falada e escrita, cuja cooperação foi decisiva para a formação de mentalidade compatível com os atuais reclamos de progresso do novo gigante que surge no plano econômico de nosso Estado, que é a cidade de Lages.

Lages, 25 de fevereiro de 1969

Prof. Giovanni Fornari — Diretor da FACEC

CASA ALUGA-SE

Tratar à Rua Duarte Schutel, 39 — no período da manhã ou das 19,00 horas em diante.

VOLKS — 65 e 68

Novos, equipados, seguro e imposto 69 pagos.

Negócio à vista direto com o proprietário.

Tratar com o Sr. Altair pelo fone 2761 — Horário comercial.

Nixon teme novos distúrbios raciais

O presidente Alvarado afirmou que receberia com prazer um representante do presidente Nixon e o comunicado oficial sobre a missão de Irwin diz que sua viagem a Lima é resultado de um acordo entre o Peru e os EUA para realizar amplas conversações sobre as relações entre os dois países.

James Irwin foi subsecretário auxiliar da Defesa de 1957 a 1958 e secretário auxiliar da Defesa para assuntos de segurança internacional de 1958 a 1960. Sua mais importante missão oficial foi desempenhada de 1965 a 1967, quando ajudou a redigir o novo tratado sobre o canal do Panamá. Atualmente trabalha no escritório de advocacia Patterson, Belknap e Webb de Nova York.

A sentença de 99 anos, a que foi condenado James Earl Ray, aumentou os temores, por parte da administração Nixon de que possam se verificar novos distúrbios por ocasião do aniversário da morte de Martin Luther King, em abril.

Ao confessor-se culpado do assassinato de King, o próprio Ray deu a entender que fizera parte de uma conspiração durante seu julgamento de três horas surgiram novas evidências indicando a existência de uma trama — e isso faz com que milhões de negros norte-americanos suspeitem que a "estrutura de poder dos brancos" esteja tentando ocultar os verdadeiros fatos.

Coretta, a viúva de King, e o reverendo Ralph Abernathy, sucessor de King na direção da conferência dos líderes cristãos do Sul declararam, após a sentença de Ray, que agora estão mais certos do que nunca de que houve uma conspiração para assassinar-lo.

Os negros: de modo geral, mostram-se céticos e indignados. O reverendo Curtis Harris, eminente líder negro de Virgínia, emitiu a opinião de muitos cidadãos de cor quando disse: "A comunidade negra não aceitará um branco que vale dois dólares em troca de um negro que vale milhões".

POSSIBILIDADE

A fim de acalmar a comunidade negra, o Departamento de Justiça e o FBI estão investigando a "possibilidade" de ter havido uma conspiração no crime. As autoridades porém, não divulgaram se já contam com alguma prova concreta, o número de agentes designados para o caso ou por quanto tempo prosseguirá o in-

querito.

A trágica morte do dr. King, no ano passado, provocou uma série de distúrbios nas principais cidades norte-americanas. Grande parte do bairro negro de Washington rebelou-se.

Em face do julgamento sumário de Ray, a autoridades prevêem que as demonstrações de 4 de abril — aniversário do assassinio — contariam com o amplo apoio da comunidade negra.

Muitos negros ficaram contrariados pelo fato de a administração Nixon haver-se recusado a fazer do dia 4 de abril uma data comemorativa em homenagem a King.

PERGUNTAS INTRIGANTES

A decisão de Ray, suscitou uma série de questões intrigantes.

Quem, por exemplo, lhe conseguiu uma duplicata de sua carta de motorista em Alabama, em fins de fevereiro de 1968?

Quando a carta foi emitida em Alabama para Eric Sarvo Galt (socio de Ray), ele estava em Los Angeles, estudando hotelaria.

Além disso, existe o relatório da rádio-patrulha no noite do crime em Memphis, Tennessee, declarando que três brancos do bordo de um Mustang — que poderiam ser os assassinos de King — dispararam pistolas contra o carro que os seguia. O promotor de Ray diz que isso não passou de uma travessura por parte de alguns adolescentes, mas que dispõe de tão poucas provas, que não pode submetê-los a julgamento.

Onde teria Ray conseguido os 15 mil dólares que teve em posse durante o ano em que esteve em liberdade, após sua fuga do presídio estadual de Missouri, antes de assassinar King?

Como Ray sabia que poderia matar King de seu quarto barato de pensão, onde pagava apenas um dólar por dia?

E as declarações de Ray ao escritor William Bradford Huie, segundo as quais um louro cubano, chamado Raul, o teria contratado em Montreal a fim de contrabandear artigos para os Estados Unidos e para matar King?

E como foi que Ray conseguiu um passaporte no Canadá, depois de haver assassinado King? Como pode ele obter os nomes de três residentes de Toronto, que poderiam passar fisticamente por socios seus?

Peru nomeia comissão para o debate com os EUA sobre o IPC

O presidente do Peru, general Valesco Alvarado constituiu uma equipe que planejará a estratégia peruana no litígio com a International Petroleum Company, desde os aspectos legais da questão, até as declarações públicas e contatos com a imprensa internacional. Esta equipe será integrada por oito ministros e pelo presidente do comando conjunto das Forças Armadas, vice-almirante Enrique Carbonel.

O presidente Nixon nomeou o advogado James Irwin seu enviado especial a Lima para procurar uma solução entre o IPC e o governo.

O decreto que constitui a equipe especial do governo peruano foi publicado em Lima e afirma que sua função será "coordenar a ação dos ministros com a finalidade de atingir os objetivos do desenvolvimento e da segurança estabelecidos pelo governo peruano, tomando como base os estudos realizados até a presente data".

A presidência da comissão estará a cargo do ministro da Guerra. Os ministros da Marinha, Aeronáutica, Relações Exteriores, Fazenda, Fomento, Agricultura e Trabalho participarão de suas deliberações, juntamente com o vice-almirante Carbonel.

Cientistas radicados nos EUA querem voltar ao Brasil

Todos os cientistas e bolsistas brasileiros radicados nos Estados Unidos estão interessados em voltar ao Brasil, dependendo apenas do salário e das condições de trabalho que forem oferecidas, segundo declarou o adido científico da Embaixada do Brasil em Washington, professor Athos da Silveira Ramos.

O professor Silveira Ramos, que se encontra no Brasil e retornará para Washington na próxima semana, avistou-se com o Ministro Tarso Dutra, da Educação, para tratar de assuntos ligados ao interesse dos cientistas brasileiros em retornar ao País. Da lista de 187 cientistas e bolsistas que querem voltar, 41 já estão em processo de retorno. Disse o pro-

fessor Athos da Silveira, que os cientistas não pretendem que as condições de trabalho e salário sejam iguais às oferecidas nos Estados Unidos, "porque sabem que seria impossível".

A instalação de centros de pós-graduação no Brasil — que seria básico para a nova geração de cientistas — é uma das maneiras de aproveitar os cientistas e bolsistas diplomados em curso superior que estão no Exterior. O professor Athos da Silveira Ramos aproveitará sua permanência no Brasil para manter contatos com o Conselho Nacional de Pesquisa e o Itamarati, a fim de apressar o retorno dos cientistas.

Decisão em Washington

Positivamente, o interessante costume do presidente Nixon de fixar as datas para seus pronunciamentos sobre importantes questões políticas, mantém Washington palpitando de ansiedade ou temor quanto à prometida decisão sobre o sistema antibalistico (ABM). Realmente, são tão poderosos os argumentos contra a instalação do sistema, que chega a ser difícil imaginar como o presidente poderia decidir-se a seu favor.

Dúvida-se até mesmo da viabilidade técnica do sistema, particularmente se for necessária a instalação de foguetes "Sprint" para proteger os foguetes balísticos intercontinentais (ICBM). O diretor de pesquisas do Departamento de Defesa, dr. John Foster, advertiu, há dois anos, que todo o sistema "Nike-X" — atualmente conhecido como "Sentinel", logo se tornaria obsoleto.

DESCREDITO

A teoria originalmente apresentada pela administração Johnson, segundo a qual um dia o sistema "Sentinel" protegeria a nação contra um ataque nuclear procedente da China, foi refutada por um conhecido "falcão", o senador Richard Russell, que é um dos estírios das Forças Armadas no Congresso. "Os chineses não seriam imprudentes a esse

ponto. Não iriam atacar-nos com quatro ou cinco foguetes — acrescentou — sabendo que somos capazes de destruir praticamente todo o seu país".

Atualmente, os defensores do "ABM" abandonaram a teoria do ataque chinês e falam em instalar os sistemas "Sentinel" para proteger os ICBM das novas armas soviéticas equipadas com ogivas nucleares múltiplas. Mas Cooper, de Kentucky, notou que, até o momento, não há prova de que o armamento russo torne indispensável o desenvolvimento de tais defesas norte-americanas; e duas autoridades no assunto, o dr. Hans Bethe e o dr. J. P. Rona, declararam ao Congresso, na semana passada, desconhecer qualquer prova a respeito.

CUSTO

O custo aviado do sistema "Sentinel" — cerca de cinco bilhões de dólares — é bastante moderado, mas o senador Stuart Symington demonstrou, de maneira convincente, que os custos com equipamentos de defesa sempre ultrapassam as estimativas do Pentágono. O menor dos problemas para o quanto custaria o sistema para os contribuintes fiscais, e o maior deles, o fato de serem os dólares poderem ser usados para sanar os problemas sociais da nação, até o momen-

to devido às despesas militares.

Sob o ponto de vista político, se o presidente Nixon favorecer o sistema "Sentinel" em detrimento das necessidades sociais, ou mesmo insistir, em afirmar, como o fez Johnson, que é perfeitamente possível desenvolver o sistema e executar os programas sociais, lançará sua administração aos braços do complexo industrial-militar e dos seus servidores que se encontram no Congresso, fazendo com que os generais e militaristas votem a predominar, durante os próximos quatro anos. Isso ocorrerá porque tal decisão repudiaria as forças mais progressistas do Congresso, atualmente aliadas por uma oposição bipartidária ao sistema ABM, e afastará ainda mais todos os eleitores que já duvidam da preocupação de Nixon com os pobres e os negros, pondo em causa o seu interesse pela qualidade do padrão de vida norte-americano.

VIRIAM OUTROS

Ademais, a instalação de qualquer sistema ABM, seja ele "fino", ineficaz ou quase obsoleto, será considerada pelos seus proponentes vitoriosos apenas uma peça de um sistema ABM muito mais dispendioso contra os foguetes soviéticos.

"Este seria o primeiro passo — declarou o senador Russell, referindo-se ao "Sentinel" — para a instalação da série completa que me parece necessária".

O custo aproximado de 40 bilhões de dólares, previsto para o sistema completo que Russell e outros elementos realmente desejam desenvolver, não passa de um cálculo arbitrário. E McNamara, ex-secretário da Defesa, salientou, de maneira convincente, que mesmo o sistema completo seria vulnerável às armas aperfeiçoadas que a instalação do sistema obrigaria os soviéticos a desenvolver.

RISCO

Acima de tudo, a decisão de iniciar agora o desenvolvimento de um sistema "ABM" poderá provocar o que McNamara denominou "o fenômeno de ação e reação que alimenta uma corrida nuclear". Os soviéticos poderiam aumentar o número de seus foguetes de ataque e defesa, em resposta. Poderiam negar-se a manter as conversações sobre a limitação de armas, que Nixon declarou desejar; e os militares da linha dura que fazem parte do governo de Moscou poderiam ver nisso uma ameaça de agressão, e portanto, beneficiar-se de um aumento de influência nos próximos anos.

Construímos em apenas 3 anos

Estamos preparando HOJE o AMANHÃ de seus filhos:

Mais 1.806 salas de aula *

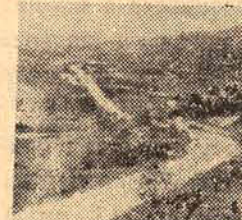


São mais 131.883,34 m² de área construída, equivalente a uma cidade de 25.000 habitantes, para os cidadãos de amanhã.

SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos *



* distância equivalente a que separa Florianópolis de Brasília

As estradas de SANTA CATARINA caminham, unindo o planalto e o mar e ligando o vale e a montanha.

SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

...e a luz foi feita!

4.500 km de linhas em apenas 3 anos *



* distância equivalente a que separa Florianópolis de Manaus

Em apenas 3 anos, 92% da população do Estado dispõe, agora, de energia elétrica em abundância.

SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Já somos o 5º produtor brasileiro de alimentos



Grças ao completo programa de assistência à agropecuária, com fertilização do solo e vacinação anti-falta, temos hoje mais vegetais, mais carnes e mais leite.

SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Mais escolas, mais estradas e muito mais redes de eletrificação. Financiemos muito mais a indústria, o comércio e a agricultura, através do B. D. E., cujas agências já cobrem o território estadual. Estivemos sempre preocupados com as obras de infra-estrutura. Nosso objetivo, durante esses três anos, foi REALIZAR em clima de ordem.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Eletrificação e desenvolvimento

GUSTAVO NEVES

Para que se entenda a relação entre a energia elétrica e o processo do desenvolvimento da comunidade basta recordar o que era Florianópolis, antes da implantação da política energética em Santa Catarina por intermédio da CELESC, e o que é hoje a Capital catarinense. Isso me foi ontem observado por um amigo, com quem eu comentava o espantoso progresso da cidade, com os seus gigantescos edifícios de muitos pavimentos, servidos por elevadores e a beleza da iluminação, artisticamente disposta, nas praças e avenidas florianopolitanas. Sem dúvida, o que vinha entrando a expansão da nossa Capital era a precariedade da energia elétrica de que dispunha, impedindo iniciativas empresariais e obstruindo o crescimento econômico. O próprio conforto das lares se ressentia da impraticabilidade das conquistas técnicas, que assegurariam comodidades e benefícios às famílias. Quem pensasse em adquirir uma geladeira, ou qualquer outro aparelho desses que acrescentam condições de conforto aos apartamentos modernos, incorreria em riscos de não poder utilizá-lo, porque não poderia contar com o elemento energético. Havia uma geral descrença acerca das probabilidades de vir a ser Florianópolis uma cidade em que se pudessem instalar algumas indústrias, aproveitando inegáveis vantagens de outra natureza que já existiam, inclusive facilidades de mão de obra.

Veio, finalmente, o "faço-se a luz" — e a CELESC passou a estender linhas, erguendo postes, criando centros de força, comentando o aproveitamento de potenciais até então desprezados. Foi assim que todo o território catarinense, integrado mesmo pelas mais remotas zonas rurais e fronteiriças, começou a servir-se de energia elétrica — e consequentemente a prosperar, a desenvolver-se pela intensificação do esforço produtivo e pelo estímulo à capacidade empreendedora comum ao homem do interior catarinense.

A Capital, por sua vez, atendeu o seu perfil, expandiu-se, cresceu para os céus e para os horizontes, abriu-se em amplas perspectivas de grande cidade. A CELESC lhe acompanha o crescimento com os fios de condução da energia, garantindo a utilização de todos os instrumentos modernos de conforto — boa iluminação, pujante potencial energético, Florianópolis saiu de casa, deu-se à vaidade de Capital atualizada, sorriu nas suas lindas praças e nas suas belas traçadas avenidas, nos seus esplendidos jardins — e também nas suas incomparáveis praias, que convidam turistas ao gozo duma natureza sem as deformações artificiais. São, hoje, praias iluminadas profusamente, graças à CELESC, cujos postes avançam, contornando a Ilha, obedientes aos seus recortes caprichosos, e projetando luz em abundância.

Atualmente, dizem as estatísticas, Santa Catarina consome muita energia elétrica, havendo esse consumo aumentado mais de 20% sobre o de há três anos passados, tendo a CELESC, somente neste último triênio, levado iluminação e força elétrica a quase cem cidades e vilas do interior, além de ter ampliado as linhas de distribuição. O consumo de energia em 1968, declarou o dr. Raul Goulart, Diretor Comercial da CELESC, foi de 408.751.697 Kw/hora.

Mais de 90% do território catarinense constitui a área. (Cont. na 5.ª pag.)

A Ocasião Para o Estádio

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

A publicação das atividades do Governo do Estado num caderno editado pelo PLAMEG deu-nos à mostra a grata visão da maquete do estádio que o Sr. Ivo Silveira construiu durante a sua gestão, dando a mais vigorosa e decidida contribuição de todos os tempos, em Santa Catarina, ao encontro da afirmação nacional do nosso Estado também no terreno esportivo. O problema do terreno já está solucionado, mediante a aquisição de uma área considerável com recursos do próprio Governo catarinense e, de outra parte, com a participação do Governo Federal nesse grandioso empreendimento, dando também uma área pertencente à Universidade para que se complementasse o pedaço de chão necessário à construção do estádio. Há dias, ainda, o "Diário Oficial" da União publicou um decreto do Presidente Costa e Silva dando aquela terreno para a edificação da nossa praça de esportes.

No próximo dia 27, o Chefe da Nação chegará a Florianópolis, quando aqui instalará o seu Governo por dois dias, acompanhado de todo o Ministério. A programação da sua visita inclui a inauguração simbólica de todas as obras, sejam executadas pelo Estado, pela União, ou por ambos, em ato que terá lugar no Palácio dos Despachos. Cremos que também seria uma excelente oportunidade para que, aproveitando a visita do Presidente da República nesta Capital, se desse, também simbolicamente, início às obras de construção do estádio.

Já é sobejamente conhecido de todos o entusiasmo com que o Sr. Ivo Silveira se decidiu a promover o esportivismo de Santa Catarina, através da cons-

trução de uma praça de esportes que permitisse ao nosso Estado acompanhar as demais unidades da Federação nesse que é um dos mais importantes setores da história dos povos e das civilizações. Sendo um povo inteiramente devotado ao trabalho ordeiro e preocupado com os problemas do desenvolvimento que aqui se implantou, os catarinenses também participam da vibração nacional nas grandes e sadias paixões esportivas. Justamente por isto souberam, desde os primeiros momentos da campanha levantada pela Imprensa, dar integral apoio às medidas do Governo destinadas a dotar Santa Catarina do seu estádio, a exemplo do que ocorre com os demais Estados brasileiros. De resto, isto também deve ser interpretado como mais um passo na escala do nosso desenvolvimento, pois desde a hora em que Santa Catarina se dispôs a levar a cabo este empreendimento de tão alta envergadura, assim o fez consciente de que o progresso que os catarinenses vinham conhecendo em todos os demais setores de atividade deveria também chegar no terreno esportivo. E já está começando a chegar.

Por isto, entendemos que a oportunidade da visita presidencial, que marcará a inauguração de várias obras de vulto em todo o Estado, seria a grande oportunidade que se nos apresenta para se darem por iniciadas as obras de construção do nosso estádio. Esta medida se justifica plenamente, porquanto o próprio Marechal Costa e Silva deu apoio à iniciativa catarinense, assinando o decreto que possibilitou a doação de uma área de terra da Universidade para que, sobre ela, uma parte da praça de esportes dos catarinenses seja edificada.

Serviços a Domicílio

O trabalho que a SUNAB vem realizando em favor da economia popular em Santa Catarina começa a produzir resultados satisfatórios, em consequência da sua vigilante fiscalização no sentido de controlar e coibir altas injustificáveis de preços e serviços. No entanto, há um setor para o qual a SUNAB ainda não desentrou e que constitui uma das mais sérias fontes de exploração do público que se vê obrigado a recorrer a certos tipos de serviço. Trata-se dos serviços a domicílio, a fim de atender a emergências caseiras, executados por encanadores, eletricitistas, técnicos em rádio e televisão, etc.

Temos verificado um verdadeiro absurdo nos preços cobrados por estes profissionais sempre que chamados às residências para fazer um trabalho de sua especialidade. Por alguns minutos ou poucas horas de serviço, cujo êxito nem sempre corresponde às esperanças das donas de casa, dezenas de cruzeiros novos são gastos na remuneração do seu trabalho que, em determinadas ocasiões, chega a ser mais alta que o preço de uma consulta médica, para a qual é gasto o mesmo tempo.

É claro que sabemos reconhecer a utilidade dos serviços que podem prestar a uma casa um encanador, um eletricitista, um técnico de televisão ou qualquer um desses profissionais que executam serviços ligeiros numa residência. Também sabemos que eles têm direito a uma boa remuneração pelos trabalhos que fazem. Mas daí a cobrar cifras que chegam a 1/3 ou 1/4 do salário mínimo, por uma ou duas horas de serviço, é evidentemente inadmissível.

A SUNAB poderia efetuar um estudo acerca desse problema, a fim de estudar a viabilidade de se estabe-

lecer uma tabela que, ao mesmo tempo em que assegurasse uma remuneração condigna àqueles profissionais, resguardasse a bolsa popular da exploração desenfreada que se tem verificado na maioria dos casos. O que se faz necessário é apenas o pagamento justo pelo serviço prestado, de acordo com a hora de trabalho e a competência profissional do seu executor.

O que não pode é continuar a ser cobrados os preços atualmente em vigor, que aliás não obedecem a critério nenhum e, em grande parte das vezes, dependendo simplesmente da "cara do freguês". É preciso também se levar em conta a competência dos profissionais. No caso dos "técnicos" de televisão ocorre uma verdadeira lástima. Há casos de indivíduos sem habilitação nenhuma que se apresentam nas residências como entendidos no assunto, quando não passam de simples curiosos que, após a prestação do seu "serviço", deixam o dono da casa com bem menos dinheiro no bolso e com o seu aparelho igual ou pior que antes.

Gostaríamos de saber a opinião da Delegacia Regional da SUNAB a respeito desse problema que, juntamente com os demais que têm sido eficientemente enfrentados pelo órgão em nosso Estado, está a merecer uma medida que ponha fim aos abusos que se têm verificado. Acreditamos sinceramente que possa haver uma solução que satisfaça aos interesses de todos: a uns, dando a remuneração justa e condigna pelo seu trabalho; a outros, possibilitando a utilização dos serviços desses profissionais mediante um pagamento que ao mesmo tempo corresponda ao serviço prestado e à solução desses pequenos mas importantes probleminhas de uma casa.

Credito à engorda assegura carne durante a entressafra

O Banco Central revelou ter sido aprovado pelo Conselho Monetário Nacional um esquema de financiamento destinado a assegurar o abastecimento de carne em 1969, compreendendo apoio financeiro à aquisição e engorda de 60 mil novilhos em campo e 60 mil em confinamento, além de congelação e armazenamento de 8 mil toneladas de carne.

O sistema tem em vista garantir o suprimento dos mercados do Grande Rio, Grande São Paulo e Belo Horizonte durante a entressafra. O esquema financeiro será realizado pelo Banco do Brasil, dentro da programação orçamentária do Crea e terá início neste mês de março.

NOTA

Foi a seguinte a nota distribuída pelo Banco Central:

"Na reunião ontem realizada o Conselho Monetário Nacional aprovou o Plano de Abastecimento de Carne para 1969, que havia sido encaminhado ao Ministro da Fazenda pela Comissão Nacional do Abastecimento.

Referido Plano prevê um esquema de apoio financeiro à aquisição e engorda de 60.000 novilhos em cam-

po e 60.000 em confinamento, além de crédito para congelação e armazenamento de 8.000 toneladas de carne, julgadas necessárias para suprimento dos mercados do Grande Rio de Janeiro, Grande São Paulo e Belo Horizonte, durante a entressafra do corrente ano.

O prazo das operações será de 180 dias na engorda comum e de 120 na hipótese de confinamento, estabelecendo-se, quanto à carne, esquemas de amortização de modo que os negócios estejam liquidados no final do mês de dezembro.

Nos casos de bovinos já pertencentes aos invernalistas, serão financiadas apenas as despesas de custeio, limitadas, no máximo, respectivamente, a 10% e 30% do preço admitido como base para cálculo do custo do novilho, conforme se trate de engorda em pasto ou confinado.

O esquema financeiro será realizado pelo Banco do Brasil, dentro da programação orçamentária da Carteira de Crédito Agrícola (Crea) e terá início imediato, ainda no corrente mês de março.

Paralelamente, o Banco do Brasil intensificará os programas de crédito para investimentos em abrigos para confinamento e pastagens, assim como para a produção de aves e animais de pequeno porte, ainda dentro do Plano de Abastecimento.

AGENDA ECONÔMICA

COMO "FLUTUOU" O DINHEIRO — O exame comparativo do Balanço do Banco Central encerrado em 31 de dezembro de 1968 e do balancete relativo a 5 de fevereiro de 1969 revela ter havido uma variação no saldo do redesconto bancário de NCr\$ 954 milhões, na primeira data, para NCr\$ 1020 milhões na segunda.

Isto quer dizer no período de um mês e cinco dias houve uma elevação significativa na utilização pelos bancos do recurso do redesconto, ou seja: uma variação da ordem de 7% sobre o nível de 31.12.68.

Simultaneamente, verificou-se um declínio no volume total dos depósitos compulsórios dos bancos comerciais, de NCr\$ 2304 milhões em 31.12.68, para NCr\$ 2231 milhões em 5.2.69, ou seja, uma redução de NCr\$ 73 milhões. Acusa ainda a comparação dos resultados uma redução do meio circulante de NCr\$ 5090 milhões para NCr\$ 4691 milhões, no mesmo período.

O QUE SIGNIFICA — redução no volume dos depósitos compulsórios indica ter havido nesse período uma pressão maior sobre a caixa dos bancos: se estes aumentaram os seus empréstimos ao público em proporção maior que o aumento de depósitos verificado no período, obviamente o volume dos compulsórios à ordem do Banco Central teve que ser também reduzido. Um pequeno, através na execução de medidas pelo Banco Central terá concorrido para o agravamento da crise, que as autoridades monetárias procuraram contornar em última instância com a criação de faixa especial de redescontos a juros mais baixos.

BRASIL, ANO 2000 — Hoje a relação entre a renda per capita brasileira e a dos Estados Unidos é da ordem de 1 para 12,7. Pelas projeções do Hudson Institute, no ano 2000 ela será de 1 para 20,1. Essa crescente defasagem relativa fará com que estejamos cada vez mais atrasados, até mesmo da nossa vizinha Argentina. Este é um dos muitos problemas analisados pelo economista Mário Henrique Simonsen, no seu livro Brasil 1999 mais 2001 dividido por 2 a ser publicado pela Editora APEC e cujo primeiro capítulo sai agora na revista da Confederação Nacional da Indústria. Segundo Mário Henrique, entre nós as reações quando a essas previsões têm-se dividido muito. Uma corrente pessimista as toma como um vaticínio

DO IMPOSTO DE RENDA (II)

Glauco José Côrte

2. O que se pode deduzir Na cédula "C", que é onde se classificam os rendimentos do trabalho assalariado, entre outras podem ser feitas as seguintes e mais frequentes deduções:

a) Contribuição para a Previdência Social, entendendo-se como tal não só as contribuições para institutos e caixas de aposentadoria, como também para outros fundos de beneficência.

b) Imposto Sindical, além de outras contribuições para o sindicato de classe, inclusive as anuidades ou mensalidades.

c) Livros Técnicos, desde que o contribuinte exerça atividade de natureza técnica ou pressuponha a necessidade de aquisição de livros e revistas técnicas, filiação à associações científicas, compra ou aluguel de materiais e instrumentos. Para fazer face a esses gastos, é permitida a dedução de até 5% da receita bruta, independentemente de comprovação. No entanto, percentagens maiores para serem aceitas, implicam na comprovação dos gastos.

d) Despesas de viagem, necessárias à percepção do rendimento, sempre que custeadas pelo empregador.

e) Diárias e ajudas de custo, condicionadas ao atendimento de despesas decorrentes de remoção, transferência, designação ou nomeação para localidade diversa daquela em que residia o contri-

fatídico de que o Brasil será o eterno país de um futuro cada vez mais distante. Outra mais moderada, os encara apenas como uma séria advertência quanto ao que nos poderá ocorrer se não mantivermos um processo sólido de desenvolvimento. Mais numerosos, talvez, sejam os otimistas, mais uma vez provando ser a economia a ciência que justifica no presente porque as suas previsões para o futuro fracassaram no passado.

ANILINAS E CORANTES

— As empresas produtoras de corantes, anilinas e pigmentos orgânicos e inorgânicos assinaram através da Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados, acordo com o Conselho Interministerial de Preços comprometendo-se a manter os seus preços atuais por um ano.

NAVIO — Com a presença dos Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, o Ministro Mário Andreazza presidirá às 12h30m, a solenidade de incorporação do liner Marcos Sousa Dantas, da Netumar.

HONRARIA — O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, recebeu a Ordem do Mérito Industrial do Sr. Aquino Porto, presidente da Federação das Indústrias de Goiás.

CANHÕES ELETRÔNICOS

— A maior emprea mundial de canhões eletrônicos para tubos de televisão, a Griffiths Electronics, de Nova Jérsei, nos Estados Unidos, associou-se à EIE-Eletrônica Industrial Brasileira, da Guanabara, a quem já vinha prestando, sob contrato, assistência técnica e know-how. O grupo brasileiro, liderado pelo industrial Flávio Maranhão continuará mantendo o controle acionário, e na presente fase de expansão, já iniciou suas exportações para a Argentina e o Uruguai, sendo a única indústria brasileira do gênero a competir no mercado internacional com a Silvana e a RCA.

PETROBRAS — O presidente em exercício da Petrobrás, General José Varonil de Albuquerque que Lima, deu início aos trabalhos de construção da Refinaria do Planalto Paulista, a sexta unidade de refino da empresa e que será a maior do país em 1972, quando estará produzindo 126 mil barris diários e cujo custo total deverá alcançar NCr\$ 450 milhões, retornáveis em menos de três anos.

buinte.

5. O que se pode abater Da renda bruta, isto é, do total dos rendimentos tributáveis percebidos durante o ano-base, após as deduções cedulares, pode-se, ainda, abater, entre outras, as seguintes despesas:

a) Juros de dívidas pessoais, além de taxas e comissões, pagos a estabelecimentos de créditos. Os juros pagos a particulares também podem ser abatidos, muito embora o fisco seja sempre mais severo com relação a esse abatimento.

b) Prêmios de seguros de vida e de acidentes pessoais.

c) Despesas com instrução, do próprio contribuinte, do cônjuge, dos filhos ou dependentes, e referentes ao pagamento de colégios, cursos, professores ou outros gastos.

e) Encargos de família, desde que os dependentes (cônjuge, filhos e outros dependentes, se houver) vivam sob a exclusiva dependência econômica do contribuinte, não auferindo rendimentos próprios, ou se perceberem, desde que tais rendimentos estejam incluídos na declaração, poderá ser abatida a importância de NCr\$ 1.560,00, para cada um dos dependentes.

e) Pagamentos feitos a médicos e dentistas e despesas de hospitalização, poderão ser abatidos. Contas de farmácias e aquisições de remédios estão excluídas dessa faculdade.

Estados recebem 40 mil cartazes com duas rosas festejando a revolução

A Assessoria Especial de Relações Públicas do Governo já enviou a todos os Estados, 40 mil cartazes comemorativos do 5º aniversário da Revolução de março de 1964, do total de 50 mil impressos para distribuir, e com duas rosas amarelas.

Os cartazes serão distribuídos às lojas comerciais, rede escolar, repartições públicas e fábricas. A remessa aos Estados está sendo coordenada pelas assessorias de relações públicas dos Ministérios com a cooperação dos Governos estaduais, que se encarregam de redistribuí-los aos municípios.

"O FUTURO CHEGOU"

O cartaz, de 68 cm de altura por 45 cm de largura, tem um fundo verde sobre o qual se destacam duas rosas amarelas. A primeira ao alto em botão, encima a frase: "Até 1964 o Brasil era apenas o país do futuro". Logo abaixo, outra frase: "E então o futuro chegou", sobre a outra rosa, desabrochada.

A Assessoria de Relações Públicas do Governo revelou que as maiores remessas dos cartazes foram feitas aos Estados de São Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio, Pernambuco e Rio Grande do Sul. A distribuição à rede escolar nacional está sendo feita através do Ministério da Educação. Os cartazes serão afixados em salas de aula e nos pátios das escolas e colégios.

DUAS COMEMORAÇÕES

O cartaz verde-amarelo com as inscrições "até 1964 o Brasil era apenas o país do futuro", "e então o futuro chegou", comemora também o segundo aniversário do Governo Costa e Silva e não só o quinto ano da Revolução — informou assessor da Presidência da República.

O cartaz está sendo colocado nas repartições, escolas, muros vitrinas e outros locais públicos das principais cidades brasileiras.

RAZÕES DO AMARELO

Ante as críticas de que uma rosa vermelha ficaria mais bonita o assessor levantou duas razões para a escolha do amarelo:

Primeira: — Para não plagiar a rosa do Abreu Sodré. O Governo paulista anunciou que "São Paulo se humaniza", mostrando uma rosa vermelha sobre uma pá de pedreiro.

— Segunda: — O amarelo forma com o fundo verde do cartaz cores da bandeira nacional.

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. — "PETROBRAS"

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Comunicamos que no período de 18 de março a 1º de abril deste ano estarão suspensas as transferências de ações desta Empresa, a fim de que se leve o efeito a atualização do cadastro de acionistas e o cálculo dos dividendos relativos ao exercício de 1968.

Participamos, outrossim, que, de acordo com o Decreto-Lei nº 427, de 22.1.69, os senhores acionistas poderão optar pela tributação dos seus dividendos, na fonte, à taxa de 15%, mediante manifestação, por escrito, a ser formulada no ato do recebimento daqueles rendimentos, ficando, nesse caso, dispensados de incluir tais proventos em suas declarações anuais.

Cumpramos lembrar, entretanto, que os proventos físicos que, neste ano, não venham a perceber dividendos, bonificações em dinheiro ou outros interesses distribuídos por Sociedades Anônimas de Capital Aberto em montante superior a NCr\$ 1.650,00, poderão abatê-los da renda bruta, até aquele total, em suas declarações de rendimentos referentes ao ano-base de 1969, na conformidade do que dispõe o Artigo 93 do Regulamento baixado com o Decreto nº 58.400, de 10.5.66.

S. B. Caixa dos Empregados no Comércio

SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente, ficam convidados todos os associados desta Caixa, para uma Sessão de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 16 do corrente mês (domingo), às 9 horas da manhã, a fim de proceder-se a eleição dos novos membros da Diretoria e Comissão de Sindicância, para o período de 25 de Março de 1969 a 25 de Março de 1970.

Não havendo número legal para a 1ª convocação, far-se-á na 2ª convocação, meia hora depois, com qualquer número, conf. art. 21 dos Estatutos.

Florianópolis, 10 de Março de 1969

Antenor Borges — Secretário

DR. ANTONIO SANTARELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica — Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

GARAGEM

Aluga-se uma garagem no rua Hermann Blumenau, 7, próximo ao Colégio Coração de Jesus, podendo servir para depósito. Tratar pelo tel. 2148. 20.3

Mão-de-obra acha nova lei sobre o menor compatível com a realidade brasileira

O projeto de decreto-lei sobre o trabalho do menor acabará com a confusão existente em torno da matéria e estabelecerá conceitos mais compatíveis com a realidade brasileira, segundo afirmou o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos.

A minuta do decreto já foi aprovada pelo Conselho Consultivo de Mão-de-Obra. As alterações que propôs não modificam o espírito do projeto. Segundo o Sr. Antônio Ferreira Bastos, a situação do menor vem sofrendo, desde a Constituição de 1946 diversas alterações, que contribuíram para a falta de amparo que se verifica atualmente.

MUDANÇAS

Antes da Constituição de 1946, o menor não tinha idade mínima para ingressar no mercado do trabalho. A legislação então vigente estabelecia apenas que deveria perceber mensalmente 50 por cento do salário mínimo regional. A Constituição de 46, fixou a idade-limite em 14 anos e só permitia o trabalho em

idade inferior mediante autorização do Juizado de Menores.

A Constituição de 1967, reduziu a idade-limite para 12 anos e retirou do Artigo 157 a palavra idade, o que permitiu o escalonamento do salário do menor. Com o Decreto 229 — que alterou toda a CLT — o Artigo 80 estabeleceu que, de 12 a 18 anos o menor seria considerado aprendiz, com 50 por cento do salário mínimo na primeira metade do aprendizado e depois, com um mínimo de 2/3

Posteriormente, a Lei 5274, revogou o Artigo 80, estabelecendo uma série de dúvidas em torno da matéria. Toda essa legislação, segundo alguns técnicos do Ministério do Trabalho, prejudicaram as relações de emprego do menor. Como consequência, o seu salário, na grande maioria dos casos, não obedece o critério, mas sim aos interesses dos empregadores.

REGULAMENTAÇÃO

Com a vigência do decreto elaborado, só poderá pertencer ao mercado de trabalho o menor

de 14 anos. Desta idade até os 16, será considerado como não aprendiz, ficando o empregador obrigado a deixá-lo frequentar escola em horário diurno, pagando apenas 30 por cento do salário mínimo regional.

A faixa de 16 a 18 anos é a da aprendizagem técnica nas escolas do Senai e Senac, onde no primeiro ano receberá 50 por cento e no segundo, 75 por cento do salário mínimo. Segundo o Sr. Antônio Ferreira Bastos, nada impedirá, entretanto, que o menor dessa faixa se situe como não aprendiz, com as mesmas condições do menor de 14 a 16 anos.

Outra inovação do decreto é a instituição de multas para os empregadores não cumpridores da lei, situação que não ocorria anteriormente. Explicou o Sr. Antônio Ferreira Bastos que o que se quer é impor ao jovem de 14 a 16 anos uma formação básica, que, pelo menos, inclua o curso ginasial. Com os conhecimentos adquiridos, poderá, então, se tornar aprendiz numa escola técnica, para ter perspectivas de melhores salários.

Minas e Energia estranha notícia da

descoberta de petróleo no Rio Amazonas

A informação do engenheiro norte-americano Conrad Bishop sobre a descoberta de um lençol de petróleo no delta do rio Amazonas foi classificada como misteriosa pelo secretário-geral do Ministério das Minas e Energia, Sr. Benjamin Batista.

Informou que nem a Petrobrás ou outra afirma por ela autorizada realiza prospeção na região. "A pesquisa e a extração do petróleo com o petróleo brasileiro fazem parte do monopólio da Petrobrás. Por isso, nenhuma empresa brasileira, quanto mais norte-americana, pode se dedicar à sua exploração sem que esteja autorizada" — acrescentou.

INVESTIGAÇÕES

O Departamento de Exploração e Produção da Petrobrás (Dexpro), está investigando o fato desde que a notícia foi divulgada no Rio, e enviará hoje, através do seu superintendente, o engenheiro Haroldo Ramos, um relatório à presidência da Empresa

esclarecendo se a notícia tem ou não fundamento.

O relatório deverá ser divulgado hoje mesmo pela assessoria de Relações Públicas da Petrobrás, que deseja esclarecer por menorizadamente o fato, pois são muitos os pedidos de informação chegados à presidência.

O secretário-geral do Ministério das Minas e Energia disse que a notícia não está muito clara, e que a sua origem precisa ser conhecida primeiro para que se possa fazer um desmentido categórico. Acrescentou que ela pode ter sido desvirtuada não só pelo engenheiro norte-americano, como pelo jornalista que com ele conversou.

Segundo o Sr. Benjamin Batista, a Petrobrás não está fazendo atualmente nenhuma prospeção para descoberta de novos poços no delta do Rio Amazonas já que os primeiros poços perfurados não apresentaram uma produtividade que permitisse a continuidade de sua exploração.

EXPLORAÇÃO

O Sr. Benjamin Batista explicou que a Petrobrás está explorando os poços que foram perfurados recentemente no litoral de Sergipe e de Alagoas, e outro no Espírito Santo, não havendo nada na região amazônica.

Engenheiros da empresa confirmaram esta informação, afirmando que, "a não ser que a exploração seja ilegal, o engenheiro Conrad Bishop é um gênio, pois conseguiu uma fórmula de descobrir petróleo sem fazer perfuração."

De acordo com esta mesma fonte, a Ashore Navigation, de Nova Iorque, firma à qual pertence o Sr. Conrad Bishop, não possui qualquer vinculação com a Petrobrás, mas sim uma outra à qual ele também está ligado, a Western Geophysical, cujos trabalhos foram contratados para a perfuração no litoral de Sergipe e Alagoas.

Govêrno enviará pedido de extradição de

Manes ao Uruguai até final do mês

O processo de extradição do ex-praça Roberto Emilio Manes, atualmente asilado no Uruguai, estará concluído na próxima semana. Até o final do mês, no mais tardar, ser encaminhado pelo Ministério das Relações Exteriores ao Governo uruguia segundo informou categorizado funcionário governamental.

O processo de Roberto Manes, que esteve origem no pedido de extradição feito pelo juiz da 1ª Vara Criminal da Guanabara, Sr. Zalkind Platigorsky, está no Ministério da Justiça aguardando complementação na documentação. Do processo constam todos os crimes praticados por Manes, além de confissões feitas por integrantes da sua quadrilha e que se encontram presos.

OS CRIMES

O Ministério da Justiça aguarda relatórios e pedidos de prisão preventiva da Justiça do Estado do Rio, onde Emilio Manes praticou diversos crimes. Todas as investigações que fundamentam o processo foram elaboradas pelos serviços de segurança e informações das Forças Armadas. O processo de extradição, quando completo, será encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores para que seja traduzido para o espanhol.

Roberto Manes, entre outros crimes, é acusado de haver assaltado três postos de gasolina em Cascadura no dia 2 de janeiro passado. Nesses assaltos roubou o dinheiro arrecadado durante o dia. Em seguida a quadrilha as-

saltou um guarda noturno e um motorista de taxi.

No dia 4 de janeiro a quadrilha de Manes assaltou dois guardas noturnos na Tijuca e um posto de gasolina na Avenida Radial Oeste, onde foi assassinado o seu vigia, Sr. João Araújo de Souza. Em virtude deste crime é que Roberto Manes teve pedida a sua prisão preventiva pelo juiz da 1ª Vara Criminal da Guanabara, que em ofício ao Ministro da Justiça relatou o caso, comunicou a prisão preventiva do acusado e pediu a sua extradição do Uruguai.

No dia 7 de janeiro foram assaltadas pela quadrilha de Manes duas empresas de ônibus na Estrada da Gávea e em Anchieta e várias residências. No dia 10 foi assassinado o soldado da PM da Guanabara, Gutenberg,

Casa de Saúde tem novas instalações

A Casa de Saúde Santo Antônio de Pádua, localizada na Rua D. Pedro II, em Copacianas, ofereceu na noite de ontem um churrasco a imprensa, autoridades e convidados, quando do lançamento da cumieira da nova cozinha do estabelecimento, constante do plano de remodelação que a direção da Casa efetua, objetivando dar melhores condições aos que dela necessitam. Aumentando a capacidade de produzir mais refeições, a direção da Casa de Saúde Santo Antônio de Pádua, já instalou um moderno equipamento, adquirido da Metalúrgica Wallig, no vizinho Estado do Rio Grande do Sul, o que permitirá o fornecimento de trezentas refeições diárias, reduzindo assim o custo das mesmas.

Estiveram presentes ao ato, os Srs. Abelardo Viana Filho, Julio César Gonçalves, José Tavares Iracema, Hélio Saciloti, Luiz Alberto Loureiro Aquino, Mário Santos, Seleme Isaac Seleme, Itamar Domingues, Boris Tertschitsch, além dos acadêmicos de medicina Félix Cristiano Ortiz, Benjamim Pereira, José Roberto Paiva e Hermínio Pereira.

Costa discute no dia 19

com Arzua a Reforma Agrária

A implantação da reforma agrária somente voltará a ser debatida entre o Presidente da República e o Ministro da Agricultura no dia 19, uma vez que o Marechal Costa e Silva suspendeu todos os despachos normais para gravar o video-tape que será divulgado sábado.

Os decretos continuam sendo apreciados por outros órgãos governamentais, e é possível que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, após os pronunciamentos dos ministros do Planejamento e do Interior, remeta o Ato Institucional, o Ato Complementar e os dois decretos-leis diretamente ao Presidente da República, sem que volte às mãos do Ministro Ivo Arzua.

Informa-se que o Ministério da Agricultura pretende aproveitar também terras da União, Estados e Municípios para a reforma agrária. Os técnicos do Grupo de Trabalho Interministerial sugeriram que as atividades de colonização em áreas de fronteira ou em outras áreas devem ser atribuídas também ao IBRA, adotando-se porém o princípio básico de imediata titulação dos que ocupam terras em núcleos oficiais, após exame expedido e qualificado, prevendo-se o acompanhamento durante algum tempo pelo menos por órgãos de assistência técnica e de linhas especiais de crédito.

Cirurgia Plástica e Reparadora

DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA

HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN
ITAJAÍ — SANTA CATARINA

COMPLETO CENTRO CIRÚRGICO
QUARTOS E APARTAMENTOS DE LUXO

FERIMENTOS, QUEIMADURAS, CIRURGIA ESTÉTICA DA FACE (NARIZ, RUGAS), ABDOMEM E BUSTO

CIRURGIA REPARADORA

FONES 484, 485 e 489

14-4

Eletrificação e desenvolvimento

(Cont. da 4ª. pag.) tantes 10% do território da concessão da CELESC, Santa Catarina. por onde, além de obras exec. E isso explica o ritmo da cidades, outras estão progredindo, resoluta e apressadas ou já em execução sada, para o desenvolvimento acelerado, prevendo-se para to, colimando outras metas breve a cobertura das res- do Governo Ivo Silveira.

IMPOSTO DE RENDA

Organização especializada, encarrega-se de elaborar declarações de rendimentos e de bens.

Assessoramento técnico-profissional para atender pedidos de esclarecimentos fiscais, inclusive retificações das declarações de rendimentos e de bens, com estrita observância das disposições legais vigentes.

Experiente equipe para atender médicos, engenheiros, dentistas e agricultores.

Completa assistência à média e pequena indústria. Incentivos fiscais.

Certificados de compra de ações (dec. 157).

Endereço: rua Felipe Schmidt — Galeria Jaqueline — Loja 3 — Telefone — 3740 — Florianópolis — S. C.

23.3

MISSA DE 1º ANIVERSARIO

A família da inesquecível e boníssima

SALUBERGA NORONHA MENDES,

comunica que encomendou a Santa Missa das 10 horas de domingo, dia 16, na Igreja Paroquial de São Luiz, à rua Frei Caneca, em sufrágio de sua piedosa alma.

Convida, outrossim, os parentes e pessoas amigas para assistirem a esse ato de fé e solidariedade cristã.

Hoje os «aprontos» para a batalha do ano

O AMADORISMO DIA A DIA

SELETO E UNIAO EM QUADRANGULAR INTERESTADUAL — Teremos neste fim de semana, no estádio Santa Catarina da FAC, a realização de um interessante Torneio Salenista que protagonizará as equipes do Doze e do Clube do Cupido, da capital catarinense e Seletto e União, ambos do Paraná. No sábado à noite as duas equipes metropolitanas jogarão contra as duas paranaenses e no domingo, os perdedores farão a preliminar e os vencedores o match de fundo.

FACHADA ALDISTA EM DIA — A fachada do prédio do Clube de Regatas Aldo Luz, recebeu nova pintura nas cores da agremiação ou seja branca e vermelha. E' o início dos preparativos para a regata Internacional de Santa Catarina. Nos próximos dias o interior da sede passará por pequena reforma e pintura.

HOJE TEM RODADA SALONISTA — Na noite de hoje, terá prosseguimento o Torneio de Verão, com o desdobramento de mais uma rodada, a terceira do turno. Na preliminar estarão em ação os fives do Clube do Cupido e da Celesse enquanto que na partida de fundo teremos Avai x Associação.

OS ARBITROS ESCALADOS — Para estes jogos a diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, já escalou as autoridades que estarão dirigindo as partidas. Para Clube do Cupido e Celesse, Gersino Lopes será o árbitro, auxiliado por Hamilton Berreta e José Firmino. No cotejo principal que reunirá Avai x Associação, o árbitro designado foi José Firmino, tendo nas laterais Hamilton Berreta e Gersino Lopes.

DOZE VAI A JOINVILLE — O quinteto adulto de basquetebol do Clube Doze de Agosto vem de ser convidado para se exibir na cidade de Joinville, no próximo mês de abril. Nesta oportunidade será desenvolvido no Palácio dos Esportes, um torneio quadrangular com a participação do Clube Doze de Agosto da Capital do Estado, Vasco da Gama da Guanabara, uma equipe Joinvilense e uma outra equipe carioca que está sendo escolhida.

PROVA DE NATAÇÃO DIA SEIS — No próximo dia seis de abril será efetuada a primeira prova de natação promovida pela Federação Aquática de Santa Catarina. A competição que será desenvolvida na baía sul, constará da travessia Coqueiros-Capitania dos Portos, estando as inscrições abertas.

COMANDANTE AFERECE TROFÉU — O Comandante Atila Asché, do 5º Distrito Naval, homenageado pela FASC, com a denominação da prova em seu nome, vem de oferecer ao vencedor da competição um belíssimo troféu. O Capitão de Corveta Frederic George Cravo, assistente do Comandante, poderá participar da competição, já que se manifestou interessado em prestigiar a prova, segundo nos informou o presidente da FASC.

EQUIPE CATARINENSE NO TORNEIO DE SANTOS — Será desenvolvida neste fim de semana, na cidade de Santos em São Paulo o Torneio Aberto de Santos de Caça Submarina. Santa Catarina foi convidada e estará se fazendo representar por uma equipe que está assim constituída: Marcello Rupp, Hamilton Bonetto, João José Neves e Nelson Silveira. A delegação catarinense deverá seguir amanhã em condução própria.

Imprensa diz que Metrópoli perdeu os pontos

A imprensa carioca e paulista, comentou com bastante destaque a atitude da diretoria do Metrópoli em não participar da partida com o Botafogo, pela Taça Brasil, marcado para a última quarta-feira, nesta capital. A imprensa é unânime em afirmar de que a Confederação Brasileira de Desportos resolveu desclassificar o clube catarinense das disputas da Taça Brasil, devendo agora o Botafogo enfrentar ao Cruzeiro de Minas Gerais.

José Amorim e Carlos Alberto Jardim e torão, hoje, dando os últimos retoques nos conjuntos que, depois de amanhã, no estádio "Ondando Scarpelli", travarão um dos bons duelos da quarta rodada do turno da fase de classificação do Estadual de Futebol. O jogo reveste-se de importância por se tratar de um clássico da rivalidade, com os dois times já reabilitados através das vitórias que o alvi-negro conseguiu em Criciúma e o alviceleste nesta Capital, quando então deixaram de ser "lanternas" do

Grupo A. Encontrando a vitória que perseguiram desde o começo da disputa do título máximo, os dois clubes que mais títulos possuem no âmbito estadual Agora a palavra de ordem dos dois técnicos é ir sempre para a frente para recuperar o terreno perdido e, assim, chegar ao final desta primeira etapa do campeonato com as honras de classificadas para a etapa final. A tarefa é por demais difícil, principalmente para o Figueirense que não conseguiu armar uma grande equipe, mas que ainda pode estragar o alegria dos que estiverem ou não entre os primeiros colocados. Pelo que podemos demonstrar na tarde de domingo,

Avai e Figueirense tem credenciais para apresentar um futebol mais coadjuante com a importância do certame. O Avai, que está dependendo somas astronômicas com o seu plantel que é dos mais técnicos e vigorosos, ainda não está bem amadurecido conjuntamente, pois ainda não nos brindou com uma atuação que possa ser considerada como excelente, embora o triunfo conquistado domingo tivesse sido nítido e merecido. Há muitos erros

na maneira de jogar do time que precisa, sobretudo, de um esquema tático no qual os ponteiros saibam ir até a linha de fundo e de lá lançar a bola para os dois outros atacantes finalizarem, principalmente de cabeça, e os laterais avançarem quando o time estiver no ataque.

Observando o jogo de domingo contra o Atlético Operário, não temos restrições a fazer quanto ao comportamento de Moacir e Moenda no meio-de-campo. Ambos foram ofensivos e defensivos. Moacir por vezes avançava, tornando-se um quinto atacante e Moenda quando recuado constituía-se num líbero à frente dos zagueiros centrais, desempenhando seu papel com perfeição, tanto que mereceu as honras da peleja, como o melhor elemento na cancha. Rogério I é um valor que no campo sobe onde coloca os pés. Domingo, como meio amador, recuava nos momentos em que havia necessidade e, daí tivemos um tripé respeitável no meio-do-campo, com Moacir, Rogério e Moenda num vai-vem que desnortou por completo o quadro contrário.

Acreditamos que o Avai se souber utilizar melhor os pontos e laterais que não podem deixar de ser elementos de gabarito técnico e souber explorar as ações do meio-de-campo, como aconteceu domingo, e o ponto-de-lança Roberto não insistir em permanecer atrás do seu marcador nos lançamentos dos companheiros pelas extremas e ainda se os dois arqueiros não vierem a "cochilar", o Avai conseguirá uma das três vagas do Grupo A para a fase decisiva pelo título máximo que persegue há mais de vinte anos. Vamos ver se o time

acerta nos próximos jogos.

O MESMO TIME CONTRA O AVAI

O comprometimento do quadro alvinegro, domingo na cidade de Criciúma, sob todos os aspectos foi muito bom, quer defendendo ou atacando, sendo a vitória obtida e que tão boa repercussão teve nesta Capital foi produto de um melhor entrosamento, acreditando o técnico num melhor rendimento da esquadra à medida que o certame for transcorrendo. O técnico Carlos Alberto Jardim acredita que o Figueirense vencerá o Avai depois de amanhã. Tem fé no time que poderá ser o mesmo que atuou domingo contra o Próspera. No arco, fazendo sua apresentação no "Ondando Scarpelli" estará Jacaré, jovem valor que veio do interior do Estado e que possui bons predicados técnicos, além de arrojado e preciso. Pitola, irmão do ex-player do mesmo nome e que há anos brilhou no Paula Romes e Figueirense, convenceu como atacante de área, devendo ser mantido no time que terá sua linha de frente constituída por Quadros, Adão e Ramos, este dependendo do Departamento médico que dirá se pode ou não atuar, pois contundiu-se, deixando a cancha em Criciúma e sendo substituído por Didi. A zaga será a mesma que tem atuado desde o início do certame e que é constituída por Balinho, Bi, Juca e Raulzinho, sendo considerada como o ponto alto do conjunto. No meio-de-campo estarão Gerson e Beto que se reabilitaram do fracasso da peleja contra o Ferroviário, quando o conjunto perdeu pela primeira vez em seu reduto.

Walter Vanderley reeleito presidente da F.C.T.

Realizou-se, nesta Capital, a Assembléia Geral, ordinária da F.C.T. para a eleição do Presidente, membros do Tribunal de Justiça Desportiva e Conselho Fiscal que ficaram assim constituídos: Presidente: Dr. Walter B. Vanderley; (reeleito); Deputados pelo Presidente "ad referendum" da Assembléia Geral: 1º Vice-Presidente: Sr. Julio Camargo; 2º D. Sr. Arthur Oscar Langsch; 3º Dito: Sr. José Germano Schaeffer; Para Diretor Secretário: Acad. Victor Ma Jr., Diretor Tesoureiro: Est. Ricardo Boibaid de Calho; Diretor Técnico: Sr. Julio Camargo.

Para Membros do Tribunal de Justiça Desportiva: (to): Dr. David Ferreira Lima, Dr. Ary Pereira Oliveira, Sr. Arno Mario Heusi, Sr. Werner Gani, Dr. Felix F. S. Floriano F. da Silva e Sr. Vilmar Moreira, como suplentes. Para suplentes: José Germano Schaeffer, Ad. José Santos Pielsticker, Arthur Langsch, Ody Varela, Henrique Ramann Miche.

Para Membros do Conselho Fiscal: Sr. Hubert Beck, Dr. Antonio Santaella e Engº Ferrar. Para membros Suplentes: Sr. Alvaro Luz, Gilberto Guerreira da Fonseca e o S. Rubens Pe Oliveira.

Bezerra com a "bola branca"

O apitador José Carlos Bezerra (que neste último de semana apitou dois clássicos, Comerciaro x Metrópoli no sábado e Ferroviário x Hercílio Luz, vai voltar a tar no domingo, desta feita em Blumenau, quando efetivado o clássico local entre Palmeiras x Olimpia. Bezerra foi escolhido de comum acordo.

Misto do Inter em Joaçaba

Uma equipe mista do Internacional de Porto Alegre, estará se exibindo no próximo dia 6 de abril, cidade catarinense de Joaçaba, em pagamento a transferência da revelação Rui que foi para o clube colorado dos pampas. Nesta oportunidade estará dirigindo a partida o árbitro Odilon Sécchi, em que serão protagonistas Internacional e Cruzeiro.

Abrir Crédito especial: estádio da Trindade

O decreto do governo do Estado, abrindo crédito em milhões de cruzeiros novos para a construção do estádio de futebol, na Trindade, foi publicado no Diário Oficial, no dia 3 último. Como se recorda o chefe do Departamento de Obras Públicas, autorizada devidamente pelo governador Ivo Silveira, tomou as primeiras providências para a construção do estádio, o qual já no setor do Plameg, o estádio estadual, o qual a surgir com maiores perspectivas para os clubes locais e estaduais.

"Bicho" magro revolta os jogadores do Avai

O bicho de 20 cruzeiros novos, determinados pela diretoria do Avai, aos seus atletas pela vitória diante do Atlético Operário, foi recebido com insatisfação, do mesmo revolta entre os atletas. Houve muito bofona na última reunião do clube azul e branco, com alguns atletas negando-se a receber o bicho.

Clube Náutico Francisco Martinelli CONVOCAÇÃO

O Senhor Presidente do CLUBE NAUTICO FRANCISCO MARTINELLI, de conformidade com os estatutos em vigor na entidade, CONVOCA a todos seus membros e associados, para a ASSEMBLEIA GERAL, que será realizada no dia 16 do corrente — domingo — sua sede, à Rua João Pinto, 42 — Nesta Capital, para tratar de:

Assuntos Gerais.

Florianópolis, 11 de Março de 1969

SAULO SOARES — Secretário

Militares e estudantes na festa do Troféu Brasil de remo

A diretoria da Federação Aquática de Santa Catarina reuniu-se, sob a presidência do sr. Eurico Hostetno e secretária do sr. Moacyr Igatemy da Silveira, com os representantes dos comandos do Quinto Distrito Naval, Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, Base Aérea e Polícia Militar, mais os coordenadores dos Esportes da Universidade. O assunto: disputa de dois páreos que vão ser incluídos na grande festa do Troféu Brasil, marcado para o dia 24 de maio, sendo um para militares e outro para universitários, ambos idealizados pelo maioral da FASC que não compreende os Forças Armadas e o Ensino Superior fora das disputas dos esportes que a entidade supervisiona em Santa Catarina, notadamente o remo que é um dos esportes de maior aceitação e que vem colocando o Estado entre os gigantes no âmbito nacional e internacional, a julgar-se pelos êxitos conseguidos pelas nossas guarnições em disputas memoráveis a partir de 1934, quando adquirimos notoriedade. A reunião transcorreu num clima alegre e cordial, com perfeita identidade de pontos de

vista, alguns elogiando a idéia em boa hora esponsada pela nova diretoria da FASC de imprimir impulso vigoroso ao remo e à natação dos militares e universitários nas disputas esportivas e a oportunidades que lhes dá a FASC é sobremaneira grata e auspiciosa. Tantos os militares como os universitários não podem, salvo raríssimas exceções prescindir dos exercícios físicos. E o remo e a natação são esportes que movimentam todo o corpo, além de confraternizar os que o disputam, através da boa amizade e troca de idéias e opiniões que sempre resultam em benefício mútuos. A semente está lançada. Militares e universitários atenderam ao chamado da FASC e, agora, destacados para constituírem verdadeira atração numa das maiores festas do remo nacional que é a disputa da Taça Brasil de Remo, só lhes resta procurar os galpões dos nossos três clubes de remo que estão aptos a fornecer-lhes o material necessário à familiarização com as joles e seus remos, além do privilégio que lhes será dado de poderem ser observados pelos técnicos dos mesmos clubes

que os selecionarão para disputas de alta envergadura, como o Campeonato Catarinense de Remo.

FASC COM MAIS TRÊS NADADORES DOMINGO EM JOINVILLE

Para a disputa da prova de natação, marcada para domingo em Joinville, dentro dos festejos comemorativos de mais um aniversário da cidade, a FASC se fará representar por mais três elementos, aumentando assim para seis o número de nadadores que a representarão, foi o que ficou resolvido na reunião com os representantes das Forças Armadas e Universidade. Os três elementos que irão junto com os três valores do Lira Tennis Clube sairão da Escola de Aprendizes Marinheiros, Polícia Militar e Universidade.

TREINOS PROSEGUEM

Apesar de as condições do tempo não terem sido muito favoráveis nestes últimos dias, prosseguem os preparativos das guarnições tem sido vistas treinando até mesmo na baía norte. Já domingo, deverão estar definidas as guarnições que tomarão parte nove páreos do programa.

Tricampeões serão homenageados amanhã no veleiros

Amanhã às 16 horas, na sede do Veleiros da Ilha de Santa Catarina, e objetiva também proclamar e exaltar a conquista do honroso título de TRICAMPEÕES BRASILEIROS alcançado de modo insofismável pela dupla catarinense WALMOR GOMES SOARES-ANTONIO DONDEI.

As solenidades constarão de entrega de prêmios aos vencedores, que alcançaram o seguinte

- 1º lugar — Walmor Soares — Antônio Dondel
- 2º lugar — Joaquim Bello — Otávio Fernandes
- 3º lugar — Lionel Silva — Fausto Pamplona

As autoridades, imprensa escrita e falada, desportistas em geral iatistas em particulares estarão convidados para participar da homenagem que é das mais justas e merecidas.



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insignias, tiras de propagandas patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FFLIS — P. ALEGRE

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. — Comércio e Agência

Rua: Cel. Pedro Demora, 1466: Estreito

Lavador de Capivari S/A.

Governo prevê crescimento industrial menor este ano

Cadastro Geral de Contribuintes nº 86.440.443
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

A Diretoria da Sociedade Lavador de Capivari S/A., de conformidade com a Lei e Estatuto, tem a honra de submeter à apreciação de Vv. Ssas. o Balanço Geral, demonstrativo da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1968. Organizada em 15 de agosto de 1968, já apresentou resultados satisfatórios, relativos às suas atividades. Neste curto período, o Lavador de Capivari S/A., beneficiou 455.290 ton. de carvão mineral pré-lavado, produzindo 225.765 ton. de carvão tipo metalúrgico e 160.415 de carvão tipo vapor. O Capital Social, inicialmente formado de NCr\$ 11.750.000,00, sofreu sua primeira alteração em 31-12-1968 para NCr\$ 13.231.600,00. Os resultados apontados, exprimem bem a finalidade para que foi organizada, deixando prever maior desenvolvimento para o ano de 1969. E de toda justiça, ao encerrarmos essas atividades, registramos o nosso agradecimento, aos servidores, clientes e colaboradores. A Vv. Ssas., consignamos também profundos agradecimentos pelo irrestrito apoio que nos vem sendo dispensado.

Tubarão, 10 de março de 1969.

Engenheiro Aloísio da Silva Moura — Diretor-Presidente
Fis. Roberto Vasconcelos Nôvoa — Diretor-Superintendente
Engenheiro Geey Rocha — Diretor de Operação

BALANÇO GERAL

ATIVO NCR\$	Ante-Parcial	Parcial	Total
IMOBILIZADO TECNICO			
Imóveis			
Terrenos	32.954,00		
Edifícios da Operação	1.241.661,69		
Edifícios Auxiliares	715.151,23		
Edifícios Sociais	649.572,90	2.639.338,92	
Equipamentos e Instalações			
Equipamentos e Instalações do			
Pátio	329.764,04		
Equipamentos e Instalações da			
Operação	4.997.048,78		
Equipamentos e Instalações dos			
Serviços Auxiliares	138.011,43		
Equipamentos e Instalações dos			
Serviços Sociais	54.994,08	5.519.818,33	
Móveis			
Veículos Rodov. Ferroviários, Máqui-			
nas e Tratores	664.300,00		
Móveis e Máquinas de Escritório	100.069,54		
Bens Móveis Diversos	77.865,26	842.234,80	
IMOBILIZADO ACESSÓRIO			
Imóveis			
Terrenos	259.266,00		
Edifícios Residenciais	266.534,60		
Equipamentos e Instalações Aces-			
sórias	161,59	525.961,98	
Móveis			
Bens Móveis Diversos		314,83	9.527.668,86
REALIZÁVEL A PRAZO LONGO			
Contribuições Compulsórias	56.819,94		
Imóveis Residenciais	1.119.260,00		1.176.079,94
REALIZÁVEL A PRAZO CURTO			
Almoxarifados e Depósitos	1.391.756,75		
Materiais em Trânsito	3.027,82		
Materiais em Transformação	23.755,64		
Contas Correntes	1.793.689,90		3.212.230,11
DISPONÍVEL			
Caixa		1.122,56	
Bancos	199.013,61		
Cheques emitidos	607,66	199.621,27	200.743,83
PENDENTE			
Contas a Classificar		67.155,35	
Depósitos Judiciais		5.425,27	
Despesas Antecipadas		226.981,89	299.562,51
ATIVO REAL			
COMPENSAÇÃO			14.416.285,25
Ações em Caução			1.500,00
			14.417.785,25
PASSIVO NCR\$			
NAO EXIGÍVEL	Ante-Parcial	Parcial	Total
Capital:			
Autorizado		15.000.000,00	
Não Subscrito	(—)	1.768.400,00	
Subscrito e Realizado:			
Ações Ordinárias	7.500.000,00		
Ações Preferenciais	5.731.600,00	13.231.600,00	
Reserva Legal	11.977,67		
Reserva Especial	23.955,35		
Reserva para Garantia Tempo de			
Serviço	38.206,00		
Provisão para Depreciação	156.819,20		
Provisão para Devedores Duvidosos	53.810,69		
Lucros Suspensos	35.995,53	370.764,44	13.602.364,44
EXIGÍVEL A PRAZO CURTO			
Fólias a Pagar		980,61	
Contas Correntes		534.234,54	
Fornecedores		99.404,56	
Emissão de Vales p/Fornecimentos		1.941,80	
Contas a Pagar		9.620,30	
Provisão para o Imposto de Renda		72.000,00	
Dividendos de Ações Preferenciais		95.625,00	813.806,81
PENDENTE			
Receitas Antecipadas			114,00
PASSIVO REAL			
COMPENSAÇÃO			14.416.285,25
Caução da Diretoria			1.500,00
			14.417.785,25

Tubarão, 31 de dezembro de 1968.

Aloísio da Silva Moura — Presidente
Roberto Vasconcelos Nôvoa — Diretor-Superintendente
Geey Rocha — Diretor de Operações
Alberto Garchin — Contador — Reg. 3.098 — CRC/SC.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

EXERCÍCIO DE 1968

PERÍODO: 16/8 A 31/12/68			
1 — Lucro Bruto Operacional			
Receita de Beneficiamento		2.127.420,19	
Menos: custo apropriado	(—) 1.936.670,32		
custo não apropriado	(—) 2.642,25	(—) 1.939.312,57	183.107,62
2 — Receitas Financeiras			
Descontos Recebidos			300,43
3 — Receitas Diversas			
Receitas eventuais:			
a) Armazenagem de carvão			
vapor	92.623,73		
b) Outras receitas	30.578,97	123.202,70	
Excesso de Provisão para fretes		1.020,23	
Venda de Excedentes e Inservíveis		77,92	124.300,91
			312.709,01
4 — Despesas Diversas			
Faltas verificadas nos depó-			
sitos	40,81		
Excessos verificados nos			
depósitos	(—) 31,95	8,86	
Diferença entre os Encargos Sociais e a res-			
pectiva provisão		19.335,91	
		19.344,77	
5 — Reserva Para Devedores Duvidosos			
3% sobre NCr\$ 1.793.689,90		53.810,69	73.195,46

7 — Reserva Legal (5% sobre NCr\$ 239.553,55)	11.977,67	
8 — Reserva Especial (10% sobre NCr\$ 239.553,55)	23.955,35	
9 — Provisão para o Imposto de Renda		
Destaque para o I. de Renda deste exercício	72.000,00	
10 — Dividendos de Ações		
6% a a. s/ações preferenciais no valor de		
NCr\$ 4.250.000,00	95.625,00	203.558,02
11 — Lucro à Disposição da Assembléia		35.995,53

Tubarão, 31 de dezembro de 1968.

Aloísio da Silva Moura — Presidente
Roberto Vasconcelos Nôvoa — Diretor-Superintendente
Geey Rocha — Diretor de Operações
Alberto Garchin — Contador — Reg. 3.098 — CRC/SC.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do LAVADOR DE CAPIVARI S/A., tendo examinado as contas da Diretoria, Demonstrativo de Lucros e Perdas e Balanço Geral, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968, são de parecer que devem os mesmos ser aprovados, por se mostrarem em perfeita ordem e exatidão.

Tubarão, 7 de março de 1969.

Mário Balsini
Ramon Rodrigues de Castro
Jaubert Braga Vieira

U.T.E. - Serviços de Eletricidade S/A.

C. G. C. 86.440.450
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias da empresa que temos a honra de dirigir, vimos submeter a vossa apreciação o balanço geral, demonstrativo da conta de lucros e perdas e demais documentos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1968. Os documentos citados refletem com clareza a situação econômico-financeira da empresa, estando a diretoria ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer informações ou esclarecimentos que julgarem necessários.

Tubarão, 10 de março de 1969.

Engenheiro Aloísio da Silva Moura — Diretor-Presidente
Engenheiro Ruy Faraco — Diretor de Operação
Geo. Henrique E. Miranda — Diretor-Administrativo

BALANÇO GERAL — (Resumo) — ENCERRADO EM 31/12/1968

ATIVO			
IMOBILIZADO			
20 — Bens e Instalações em Serviço			9.154.745,07
DISPONÍVEL			
40 — Caixa	43.250,14		
41 — Bancos	208.661,24		
42 — Disponível Vinculado	11.314,10		263.225,48
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
60 — Contas a Receber	1.635.437,21		
62 — Devedores Diversos	38.003,03		1.673.440,24
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
65 — Almoxarifado			739.087,28
LUCROS E PERDAS			
Exercício Corrente			90.996,13
PENDENTE			
50 — Débitos Suspensos	113.546,04		
52 — Obras e Serviços em Andamento	93,40		113.639,44
COMPENSAÇÃO			
04 — Ações Caucionadas			1.500,00
TOTAL GERAL			
			12.036.633,64
PASSIVO			
INEXIGÍVEL			
10 — Capital		10.000.000,00	
11 — Reservas			
Reservas p/Depr. das Instalações	187.396,36		
Outras Reservas	18.788,87	206.185,23	10.206.185,23
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
30 — Contas a Pagar			
Fornecedores	18.873,69		
Geral	110.064,98		128.938,67
31 — Obrigações a Pagar		1.592.896,36	
37 — Outros Créditos Correntes			
Obrigações Sociais	18.532,07		
Quote de Previdência	29.694,80		
Salários e Ordenados	1.886,49		
Outros Créditos	56.893,02	107.006,38	1.823.841,41
PENDENTE			
55 — Depósitos de Consumidores			107,00
COMPENSAÇÃO			
05 — Caução da Diretoria			1.500,00
TOTAL GERAL			
			12.036.633,64

Tubarão, 31 de dezembro de 1968.

Engenheiro Aloísio da Silva Moura — Diretor-Presidente
Engenheiro Ruy Faraco — Diretor de Operação
Geo. Henrique E. Miranda — Diretor-Administrativo
Antônio C. A. Amorim — Contador — CRC-SC — IS-16.020

CONTA DE RENDA E DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

CONTA DE RENDA			
RECEITA DE EXPLORAÇÃO			
Fornecimento de Energia Elétrica			2.452.705,54
DEDUÇÕES DA RECEITA DE EXPLORAÇÃO			
Despesas de Exploração		2.319.755,49	
Quota de Depreciação		187.146,36	2.506.901,85
Renda da Exploração (Déficit)			54.196,31
RECEITAS ESTRANHAS A EXPLORAÇÃO			
Outras Receitas			1.352,48
Renda Líquida (Déficit)			52.843,83
DEDUÇÕES A RENDA LÍQUIDA			
Diversos Encargos sobre a Renda Líquida			189,39
			52.654,44

CONTA DE LUCROS & PERDAS

16/31 avos do prejuízo do mês de agosto/68, resultado da operação da UTE pela Companhia Siderúrgica Nacional

	38.341,69	
Prejuízo no Exercício (Setembro a dezembro/68)	52.654,44	90.996,13

Tubarão, 31 de dezembro de 1968.

Engenheiro Aloísio da Silva Moura — Diretor-Presidente
Engenheiro Ruy Faraco — Diretor de Operação
Geo. Henrique E. Miranda — Diretor-Administrativo
Antônio C. A. Amorim — Contador — CRC-SC — IS-16.020

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da UTE Serviços de Eletricidade S/A., por seus membros abaixo assinados, tendo procedido ao exame periódico nos livros, contas e documentos da sociedade e em reunião especial nesta data, o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, referente ao exercício de 1968, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, é de parecer que sejam as referidas contas e balanço aprovadas em assembléia geral, por se acharem rigorosamente exatas.

Tubarão, 7 de março de 1969.

Engenheiro Lírio Búrgio
Engenheiro Nelson César Oliveira

Este ano o crescimento industrial deverá situar-se entre 5 a 8%, menor do que o ano passado (15%). Inversamente, as estimativas das safras apresentam uma elevação para o setor agrícola também entre 5 a 8%, maior que no ano passado, isto é, caso não sobrevenham fatores climáticos adversos segundo declarações do Ministro Hélio Beltrão na Escola Superior de Guerra.

Ao proferir a aula inaugural da ESG, afirmou o Ministro que a estratégia do desenvolvimento se desdobra em duas fases: a primeira, de transição se estenderá até 1970 e será possível manter o ritmo de crescimento do produto interno bruto usando-se apenas a capacidade ociosa existente em certos ramos industriais. A segunda fase se caracterizará pela capacidade de criar novos pólos de dinamismo na Economia.

COMBATE A INFLAÇÃO

Disse o Ministro do Planejamento que no combate à inflação podese esperar resultado superior ao de 1968 sem ônus adicional para o setor privado ou o assalariado, e de forma compatível com "os elevados níveis de emprego, produção e investimentos esperados".

— Isso principalmente porque o déficit de Caixa do Tesouro, segundo o programa já aprovado em decreto, poderá ser substancialmente inferior ao do ano passado. Fixado inicialmente em NCr\$ 1.170 milhões, esse déficit, poderá vir a ser reduzido. Para exemplificar, uma redução de NCr\$ 600 milhões no déficit previsto significa uma queda, em termos reais, em confronto com 1968, da ordem de 55% e um declínio na participação do déficit em relação ao PIB de 1,6% em 1968 para 0,6% em 1969.

Mostrou que existe um clima de confiança — cuja preservação nos parece essencial assegurar — e que será ainda necessário persistir no ataque ao problema do custo do dinheiro e do capital de giro das empresas para permitir-lhes a manutenção do ritmo de crescimento verificado a partir de 1967 e a utilização da capacidade de produção disponível.

Acha essencial fortalecer a estrutura das empresas, notadamente as nacionais, e a dinamização do mercado de capitais e a atuação supletiva dos organismos de créditos governamentais poderão desempenhar função relevante no processo.

Quanto à agricultura, assinalou que as estimativas preliminares indicam boas safras de arroz e outros cereais e as exportações de açúcar, algodão, arroz, carne bovina, milho e soja deverão continuar em crescimento.

Para o Ministro Hélio Beltrão, deverão desenvolver-se importantes programas no campo privado salientando os relacionados com a expansão das indústrias petroquímicas, automobilística e de construção naval e civil, além do reequipamento das indústrias têxteis e as atividades de mineração e metalurgia.

ETAPAS DA ESTRATEGIA

Na segunda etapa da estratégia, para após 70, o desenvolvimento deverá ser mais integrado. Ao invés de concentrar-se excessivamente na indústria, implicará na diversificação dos setores dinâmicos. Preservando-se e fortalecendo o dinamismo industrial procurar-se-á acelerar o desenvolvimento agrícola e consolidar a infraestrutura econômica e social, segundo as palavras do Ministro Hélio Beltrão.

Essa fase da estratégia — explicou — dá grande ênfase à expansão do mercado interno, como elemento dinâmico do processo de desenvolvimento, ao mesmo tempo que promove a diversificação e expansão das exportações e prossegue na exploração de oportunidades de substituição de importações, nos ramos industriais em que isso se fizer racionalmente possível.

A diversificação das fontes de dinamismo econômico abrange as seguintes linhas básicas:

- 1) consolidação das indústrias básicas e reorganização das indústrias tradicionais;
- 2) Aumento da produtividade agrícola e modernização do sistema de abastecimento;
- 3) fortalecimento da infra-estrutura (energia transporte e comunicações) e social (educação, habitação e saúde).

Somente a ação simultânea nestas várias dinâmicas, com a ênfase adequada em cada uma, mobilizará do lado da demanda e do lado da oferta os fatores indispensáveis a um crescimento do Produto Interno Bruto de no mínimo 6% ao ano.

TAREFA DA REVOLUÇÃO

— A grande tarefa da Revolução é o desenvolvimento — disse o Ministro Hélio Beltrão ao iniciar a aula inaugural dos cursos da Escola Superior de Guerra.

A aula do Ministro do Planejamento, sob o título A Revolução e o Desenvolvimento foi assistida pelo Auditorio General Obino inteiramente lotado e que permaneceu em completo silêncio durante as três horas em que o orador falava.

A explanação do Sr. Hélio Beltrão, segundo setores ligados ao Governo, teve como objetivo principal mostrar o que está sendo feito e desmentir as afirmativas de que os princípios revolucionários estavam sendo deixados de lado.

BALANÇO

O Ministro Hélio Beltrão demonstrou para a assistência composta dos novos estagiários, dos Ministros do Exterior, da Saúde e das Minas e Energias, Srs. Magalhães Pinto, Leonel Miranda e Dias Leite e de oficiais-gerais de quatro estrelas, o que vem sendo feito pelo Governo revolucionário, desde 1964 e fez uma explanação sobre o momento atual e sobre as perspectivas para 1969 e anos seguintes.

— Seria um erro imaginar que a Revolução foi feita apenas para salvar o Brasil do colapso político. A Revolução não encontrou apenas um país em cujo Governo se haviam instalado a subversão e a corrupção.

— Encontrou um país sem rumo; uma indústria que não absorveu mão-de-obra em escala satisfatória nem criou condições de mercado capazes de permitir-lhe a expansão; uma disparidade excessiva entre a agricultura, ocupando 55% da mão-de-obra, e a indústria, ocupando menos de 10%, com uma produtividade seis vezes menor.

Programa de Costa em SC inclui visita a Joinville

Embora ainda dependa de confirmação oficial — que deverá ser dada hoje pelo Governador Ivo Silveira — a programação da visita do Presidente Costa e Silva a Santa Catarina já está praticamente estabelecida.

O Presidente chegará a Florianópolis às 16h15m do dia 27, procedente da Foz do Iguaçu, no Paraná, onde conferenciara com o Presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai. Em seguida, rumará do Aeroporto Hercílio Luz para o Palácio dos Despachos onde, a partir das 17 horas, concederá audiência ao Governador Ivo Silveira e Secretariado. As 18 horas, o Presidente da República receberá os cumprimentos dos membros do

Poder Judiciário e, logo em seguida, do Legislativo. Após os cumprimentos, o Marechal Costa e Silva se deslocará para o Palácio da Agrônômica, onde ficará hospedado. As 21 horas, em local ainda não divulgado, o Governo catarinense oferecerá uma recepção ao Presidente e sua comitiva.

EM JOINVILLE

O Marechal Costa e Silva seguirá dia 28 pela manhã à cidade de Joinville, onde inaugurará, às 9 horas, a convite do Prefeito local, o Hospital São José, construído pela Prefeitura do Município. Seu retorno para Florianópolis será imediato, via aérea, devendo às

11h30m inaugurar o serviço de abastecimento d'água a esta Capital, construído pelo DNOS.

A tarde, a partir das 15 horas, o Presidente da República concederá as audiências que constarem da agenda, ainda em elaboração. A solenidade de encerramento da instalação do Governo Federal no Paraná e em Santa Catarina está marcada para às 17 horas, em ato que terá lugar no Palácio dos Despachos, com a presença de todas as autoridades. A noite, o Marechal Costa e Silva oferece uma recepção ao Governador Ivo Silveira e às autoridades catarinenses, no Palácio da Agrônômica.

Seu regresso para o Rio está previsto para às 20h30m do dia 29.

A lambe-lambe



O "lambe-lambe", ainda é uma maneira de ganhar a vida. Apesar do avanço da técnica fotográfica, ainda se vê na Cidade aquela máquina do tempo de nossos avós.

Mercadoria importada tem registro especial

Todas as pessoas de direito público, ou privado que importem, adquiram, arrematem em leilão, ou que mantenham em exposição ou depósito mercadorias de procedência estrangeira, deverão requerer inscrição no Cadastro Especial de Contribuintes dos Tributos Aduaneiros até o dia 4 de abril próximo. A informação foi prestada pelo Sr. Umberto Ramagem Paz, Delegado da Receita Federal em Santa Catarina, esclarecendo que o requerimento e a ficha de inscrição deverão ser encaminhados àquela Delegacia, devidamente preenchidos e acompanhados dos seguintes documentos: comprovante de inscrição do C.G.C.M.F.; certidão negativa do imposto de renda e prova de quitação do imposto sindical e do INPS. Informou o Sr. Umberto Ramagem Paz que será negada tramitação de qualquer documen-

to de contribuintes que não tenham efetivado seu registro até o dia 4 próximo, sendo que os formulários das fichas de inscrição e do requerimento encontram-se à venda nas livrarias locais.

De outra parte informou a Delegacia de Receita Federal que, em obediência ao Decreto-Lei nº 418/69, deverão estar definitivamente encerrados a partir de hoje todos os sorteios beneficiados pelo prazo de tolerância concedido por aquele diploma legal. O órgão alertou que serão tomadas energéticas medidas de repressão a qualquer tipo de sorteio que vier a ser realizado, em obediência às determinações superiores. A Delegacia em Santa Catarina deverá mobilizar todo o aparelho repressor, visando o integral cumprimento das disposições legais sobre o assunto.

Estaleiro vai lançar hoje novo barco

O Estaleiro de Construção Naval de Florianópolis, lançará às 14,00 horas de hoje, mais uma embarcação para transporte de pessoal, totalmente construída com recursos do estaleiro, devendo lançar mais duas, que estão em fase de prontificação no próximo mês de junho.

A embarcação tem 15 metros de comprimento, deslocando 14 toneladas e tem capacidade para 150 pessoas. É dotada de um motor "Deutz" de 85 hp refrigerado a ar e tem sua caixa de reversão (caixa de marcha) construída em Joinville.

O Estaleiro de Construção Naval de Florianópolis, escolheu para ser madrinha da solenidade de lançamento da embarcação a filha do Sr. Milton Marques, funcionário daquela entidade.

Cidade assiste a partir de amanhã o Panorama do Cinema Brasileiro

Começa amanhã, nesta Capital, a série de apresentações do documentário cinematográfico "Panorama do Cinema Brasileiro", destinado a expor artisticamente as passagens mais expressivas da sétima arte no Brasil, desde os seus primórdios aos estilos e tendências que caracterizam o cinema moderno. Produzido pelo Instituto Nacional do Cinema e apresentado em Florianópolis graças ao patrocínio do Departamento de Cultura da UFSC, Cine-Clube da Fafi e Sociedade Orlatória Estreiteense, o filme é aguardado nos meios culturais da Ilha com certa expectativa, em virtude do conteúdo inédito de algumas de suas passagens, e mesmo pelas revelações sugeridas ao longo das sequências com respeito ao sentido da evolução cinematográfica brasileira. As sequências partem dos idos de 1898, à época portanto da primeira República, o que confere à montagem um valor histórico incontestável.

"É surpreendente que numa data tão remota quando 1898 — tão próxima da invenção do cinematógrafo de Edison — já existissem sinais de que o cinema seria brasileiro", disse, a respeito, o crítico Antonio Moniz Vianna.

E continuou: "Nascia, então, aqui, um interesse pelo que não era ainda uma arte, mas já animava os passos dos que têm o espírito dos pioneiros. Eram jovens, e a partir daí, o cinema brasileiro se desenvolveu".

pre foi o cinema que eles fizeram e o de todos os que viriam sucedê-los. Os pioneiros, os precursores, os que impeliram e reconstruíram, os que insistiram e às vezes aperfeiçoaram linhas, estilos, tendências, são jovens os que têm sabido lutar, um filme depois do outro, na incerteza do êxito. E tem sido assim, em estado de permanente juventude, o cinema brasileiro" que será apresentado em seus setenta anos de quase fanatismo e impetuosidade.

O filme assinala o nascimento do cinema brasileiro com as filmagens de algumas cenas na Baía da Guanabara, em 1898, seguindo-se "Os Estranguladores" de Francisco Marzullo, aparecido em 1906, entre outros.

Apresenta em seguida o ciclo dos pioneiros, dos regionalistas, dos precursores, caracterizado pelo filme mudo, até "O Caçador de Diamantes", de Vittorio Capellaro, rodado a partir de 1932. A primeira película sonora, entretanto, surgiu três anos antes, com o filme de Luis de Barros "Acabaram-se os Otários". Apareceram em seguida os clássicos, o filme do carnaval e a transição para os filmes de observação social da década de 50. A comédia carioca, finalmente, cedeu lugar às novas tendências do cinema nacional dos últimos anos, cujos estilos variaram segundo a modalidade temática e genérica do filme. Enfim, trata-se de uma sequência de melhores instantes do nosso avesso e do

tural e artístico, revelada através do cinema. O "Panorama do Cinema Brasileiro" poderá ser conhecido pelo público ilhéu a partir de amanhã, quando está prevista a pré-estreia, em sessão programada para às 10h no Cine Ritz, especialmente para convidados especiais, autoridades e membros da imprensa. A partir do dia 17 serão realizadas sessões próprias para a classe estudantil e para o público de modo geral, conforme o seguinte programa:

Dia 17 — às 10h no Cine Ritz, para a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras e Escola de Engenharia Industrial; Dia 19, às 10h no Cine Ritz, para as Faculdades de Medicina, Odontologia, Farmácia e Bioquímica; Dia 22, às 10h no Cine Glória do Estreito, para os Colégios do Estreito e público em geral; Dia 24, às 10h no Cine Ritz, para a Escola Superior de Administração e Gerência, Faculdade Estadual de Educação, Escola Auxiliar de Enfermagem, Escola Normal de Educação Física e Escola Técnica Federal; Dia 26, às 10h no Cine Ritz, para os Cursos Catarinense e Coração de Jesus, Instituto Estadual de Educação e Academias de Comércio Santa Catarina, São Marcos e Nereu Ramos; finalmente no dia 28, no Cine Ritz, às 10h, sessão franqueada ao público florianopolitano.

Tronco-Sul só atinge Florianópolis em julho

O Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos em Santa Catarina, Sr. Aluizio Ribeiro, informou ontem que o Tronco-Sul de telecomunicações por micro-ondas a ser inaugurado no próximo dia 25 em Porto Alegre, não atingirá Florianópolis, conforme se admitiu. Acentuou que o melhoramento no setor de comunicações será introduzido nesta Capital a partir de julho próximo, quando ficará concluído o ramal entre Florianópolis e Blumenau, nos moldes do novo sistema de telegrafo e telefonia, contendo ainda uma cabina de telex que ficará de início ligada às cidades de Joinville e Curitiba.

Esclareceu ainda o Sr. Aluizio Ribeiro que somente no final do corrente ano a Capital contará

com os serviços do telex para todo o sul do País, estando no momento sendo apropriado um local para a instalação da antena e todo o material técnico necessário, no topo do Morro da Cruz. De outra parte, afirmou que ainda não tomou conhecimento do texto integral do recente decreto que transformou o DCT em entidade autárquica, acreditando que nos próximos dias todas as modificações serão devidamente esclarecidas.

Disse que as agências serão adaptadas dentro das novas normas estabelecidas, visando diminuir o déficit existente, inclusive com o aumento das tarifas. Assinalou também que está prevista uma redução do número de agências postais no interior.

Barcia pede ao BNH mais financiamento para SC

O General José Barcia, Presidente da COHAB/SC, afirmou ter mantido contatos no Rio com dirigentes do BNH, tratando de financiamentos para a construção de novas casas populares em Santa Catarina. O Presidente da COHAB retornou ontem da Guanabara, onde tratou de interesses do órgão que dirige.

De outra parte, o Presidente da Cooperativa Habitacional Intersindical dos Operários e Servidores de Florianópolis, Sr. Enio Andrade, informou que, além da construção de 48 apartamentos que serão entregues aos associados no final do ano, aquela Cooperativa pretende assinar dentro de breves dias o contrato de construção de 31 casas no bairro de Bom Abrigo, que deverão estar concluídas em Setembro, já tendo sido iniciados os serviços de limpeza e acondicionamento do terreno. Também uma segunda obra tem seu início

marcado para o próximo mês de Setembro, constante de 64 apartamentos em quatro blocos, cujas obras tem o prazo para seu término em julho de 1970.

Acrescentou o Sr. Enio Andrade que o bairro de Saco dos Limões terá também seu projeto de construções de casas populares, estando inicialmente prevista a construção de 56 casas populares, decorrentes de convênio firmado com o Banco Nacional de Habitação e a Cooperativa Habitacional de Santa Catarina, dependendo apenas da aprovação das plantas pelo órgão competente da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Finalizou o Sr. Enio Andrade afirmando que o órgão que preside procura agora junto ao BNH licença para construção de outro plano, visando atender mais 50 novos associados que desejam possuir sua casa própria.

AL apela por dragagem do Rio Cachoeira

A Mesa da Assembleia Legislativa deverá remeter expediente nos próximos dias aos Srs. David Andreazza, Ministro Transportes, e Almirante Amílcar Luiz Clóvis de Oliveira, Diretor Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, solicitando providências objetivando uma dragagem no percurso do rio Cachoeira, entre Joinville e Rio Sul, a fim de permitir a regularização da navegação fluvial nos dois portos. A medida foi citada pelo representante do Senado no Legislativo, deputado Dr. Ivo Campos, que alegou culpas ao tráfego regular de trigo e outros produtos no rio, do percurso, em vista da redução da profundidade da água por fenômenos naturais.

Deputado quer telefones para a Lagoa

O deputado Lourenço Cher, da bancada emedecista, sentou moção na Assembleia Legislativa visando requerer do Executivo estadual providências junto à Companhia Telefônica Catarinense para que sejam ligados até a Lagoa da Conceição os fios telefônicos de comunicação da referida companhia. Segundo o parlamentar, a posição se justifica acima de tudo pela inegável importância econômica e turística daquele local para onde afluem diariamente milhares de veranistas. Acrescentou que em casos de urgência os turistas e frequentadores da Lagoa não dispõem de um meio de comunicação eficiente com a cidade, o que depõe contra os missões projetos turísticos estão previstos ou em realização no beco recanto da Ilha.